MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL "HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

Missão comercial alemã no Rio estabelece os primeiros contactos

O Papa expõe a concepção cristã do trabalho

CIDADE DO VATICANO, 26 (N. C.) — A concepção cristã do trabalho foi exposta pelo Papa no discurso que pronunciou ao receber um grupo de diretores, empregados e operários do Banco da Itália, que acabavam de terminar os exercícios espirituais, pregados pelo Padre Lisandrini, franciscano. Depois de ter concitado os fiéis a não ver o trabalho apenas em seu aspecto material, Pio XII declarou: "O trabalho, para os cristãos, é uma maneira de servir a Deus, ao passo que para muitos, é um passo que se evita ou ainda um fim em si, um ídolo do qual o homem se faz escravo. Que para vós seja de outro modo. Mesmo se o trabalho se tornar, finalmente, monótono, ou se, seguindo a lei de Deus, se tornasse tão pesado quanto um fardo, nem por isso deixaria de ser, para vós, cristãos, um dos meios mais eficazes de submeter-vos à Vontade Divina e merecer o Céu. Nenhum cristão pode ver o trabalho à luz da indiferença e, quando isto acontece, é que não se tem uma idéia clara do valor cristão do trabalho ou pelo menos, porque este valor já não está mais vivo nas almas". O Papa afirmou em seguida que o trabalho deve dar ao homem e à sua família o que é necessário para viver. Deve servir ao bem geral. "No Evangelho, prosseguiu o Santo Padre, o Divino Mestre não condena as riquezas honestamente adquiridas; louva ou condena a conduta reta ou iníqua do homem para com elas. Infeliz daquele que se faz escravo da riqueza, pois não se pode servir a dois senhores ao mesmo tempo". O Santo Padre frisou ainda que o Banco pode contribuir para estimular a economia privada, fazer frutificar o capital ao invés de deixá-lo improdutivo e facilitar as trocas entre os particulares e as nações. Ao terminar, Pio XII concedeu sua bênção à assistência.

Truque fotográfico

"Estou inclinado a admitir que algo de muito sério deve ter ocorrido com Stalin, nestas últimas semanas" — observou Harold Stassen, presidente da Universidade de Pensilvânia, quando viu a fotografia acima publicada nos jornais soviéticos, a 12 de março, mostrando Stalin votando. Acrescentou Stassen que viu Stalin em 1947, pela última vez, mas que a fotografia agora estampada representa um Stalin evidentemente uns dez anos mais moço. Os peritos norte-americanos, examinando a fotografia, concluíram que se trata dum truque fotográfico, pelo qual uma fotografia antiga de Stalin (reproduzida no retrato) foi colada sôbre outra mais recente. (Foto reproduzida do "Newsweek", da USIS).

A TEMERIDADE DE MOSCOU E' SINAL DE SUA FRAQUEZA

WASHINGTON, 26 (USIS) — Um alto funcionário do Governo dos Estados Unidos considera as atitudes soviéticas que vêm aumentando a tensão entre a Rússia e o Ocidente, como um sinal evidente da fraqueza e do medo soviético. Analisando a atual situação internacional, o referido funcionário acentuou a maneira «temerária» dos Soviets através de atos como o de haver abatido um avião desarmado da Marinha dos Estados Unidos, que voava sôbre o Báltico, e a ameaça de uma marcha em massa, em 28 de Maio, para [illegible] o setor ocidental de Berlim. A mesma fonte deixou bem claro que as autoridades [illegible] norte-americanas, britânicas e francesas, em Berlim, estão preparadas a manter a ordem na cidade, contra as ameaças dos ditadores, até pela força das armas, se necessário. O rompimento do Marechal Tito, da Iugoslávia, com a dominação de Moscou, [illegible] dos russos, [illegible] Como consequência direta da revolta de Tito contra as ordens de Moscou, os estados satélites da União Soviética na Europa oriental têm feito grandes expurgos nas fileiras do partido comunista, e tentam [illegible] os elementos dos serviços de informação dos Estados Unidos, para abafar a verdade e o conhecimento acerca do mundo ocidental. Segundo diz a mesma fonte de informação, [illegible] na Europa é favorável às democracias ocidentais. As nações livres da Europa chegaram a um extraordinário progresso econômico. Um [illegible] desses progressos é o desaparecimento total do mercado negro na França. [illegible] também havia grande progresso, [illegible] alto funcionário norte-americano. Os dirigentes de todas as nações ligadas pelo Tratado do Atlântico Norte estão mais [illegible] de fortalecerem a defesa comum contra possível agressão.

JORNAL DO DIA

HOJE 8 pag. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja — GERENTE: Osvaldo F. Leivas

End. Tel.: "JORNALDIA"

FONES: Expedição 4850, Gerência [illegible]

Redação e Administração: RUA DUQ. DE CAXIAS 830, Caixa Postal 1048

ANO IV — PORTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1950 — Nº 979

OWEN LATTIMORE, perito em assuntos do Extremo Oriente, do Departamento de Estado, acusado pelo senador McCarthy, de haver pertencido a uma célula comunista, acusação que uma Comissão Senatorial de Inquérito está agora investigando.

TESTEMUNHA DO FBI PERDE REPENTINAMENTE A MEMORIA...

HEIDELBERG (Alemanha), 26 (U.P.) — O exército norte-americano anunciou que vai iniciar o treinamento de oficiais e praças de várias nações européias, no uso dos novos armamentos fornecidos pelos EE.UU. Esse treino faz parte do auxílio prestado à base do Pacto do Atlântico, e começará a 8 de maio em cursos de instrução militar, estabelecidos pelos norte-americanos na Alemanha.

WASHINGTON, 26 (U.P.) — Deviam apresentar-se, hoje, três testemunhas. Uma delas, de nome John Huber, ex-informante do FBI, citado para depor, chegara ontem a Washington, juntamente com as duas outras testemunhas. A noite passada desapareceu do hotel em que estava hospedado, precisamente alguns momentos antes da hora marcada para depor na sessão noturna da comissão de inquérito. Esta manhã, a esposa de Huber, residente em Mount Vernon, no Estado de Nova York, recebeu um telefonema, também na cidade de Nova York, dizendo que não sabia o que se estava passando com ele, pois, em Washington, sofrera, de repente, uma espécie de amnésia, mas que à noite pretendia estar em casa. Um dos companheiros de Huber, contudo, informou que o mesmo havia sido atacado por dois desconhecidos, tendo sido ferido a punhal, na mão. Huber foi citado como uma das principais testemunhas de acusação, para corroborar as afirmações de McCarthy contra Lattimore. As duas outras testemunhas são: o primeiro, Earl Browder, ex-dirigente do Partido Comunista dos Estados Unidos, e o segundo, Jack Stachel, outro ex-dirigente do P.C., aliás já condenado por atividades comunistas. Ambos não compareceram, o primeiro porque não foi encontrado, e o segundo, porque não aceitou a citação, alegando motivo grave de saúde. Ambas essas testemunhas foram referidas nas recentes declarações de Budenz, como elementos que podiam confirmar ser Lattimore membro duma célula comunista. Budenz também declarou que Vanderbilt Field era agente de espionagem soviética, estando muito unido a Lattimore.

TREINAMENTO PARA A GUERRA REAL

WASHINGTON, 26 (U.P.) — O caso de Owen Lattimore, perito norte-americano em assuntos do Extremo Oriente, acusado pelo senador McCarthy, de ser comunista, tomou hoje um rumo misterioso, em virtude do desaparecimento dum ex-informante do FBI (Departamento Federal de Investigações, a polícia federal dos Estados Unidos), que havia sido chamado para depor, perante o Comitê Senatorial que investiga as acusações de McCarthy.

WASHINGTON, 26 (UP) — Falando numa roda de jornalistas, o secretário de Estado Dean Acheson, adiantou que, quando terminarem os distúrbios provocados pelos comunistas, no próximo [illegible], no setor ocidental de Berlim, os aliados ocidentais continuarão em Berlim. Realizem os soviéticos as manifestações que entenderem, a Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos continuarão firmes em Berlim. Disse Acheson ser evidente que os aliados ocidentais não divulgarão as medidas que estão tomando para controlar a crescente ameaça vermelha em Berlim. Respondendo a uma pergunta dos jornalistas, Acheson informou que o Departamento de Estado está estudando os planos para uma maior união política e econômica da Alemanha Ocidental com as potências ocidentais, especialmente com as nações do Pacto do Atlântico. Acrescentou porém, que até agora nenhuma resolução havia sido tomada nessa matéria. Quanto à nota soviética, que rejeitou o protesto norte-americano sôbre o incidente do Báltico, disse que os Estados Unidos não sabem ainda quando vão responder à referida nota. Outrossim, que ainda não está preparada a nota de resposta dos Estados Unidos à acusação soviética, de que Trieste havia sido transformada em base militar, violando-se assim o tratado de paz com a Itália. Finalmente, declarou nada saber sôbre a declaração do antigo diretor dum Jornal comunista, Louis Budenz, de que um alto funcionário do Departamento era membro do Partido Comunista.

◆ QUESTÃO REAL BELGA — BRUXELAS, 26 (UP) — O presidente do Partido Socialista, Max Buset, anunciou que seu partido aceita, oficialmente, o projeto proposto para a volta do Rei Leopoldo. Mas isso com a condição do soberano prometer, por escrito, que permanecerá no exílio, depois de poucos dias no govêrno.

SEPARATISMO NA INDONÉSIA

JACARTA, 26 (UP) — A rádio de Ambon, na Indonésia oriental, anunciou que aquela ilha se separou dos EE. UU. da Indonésia, sendo proclamada ali a «República das Molucas do Sul». As autoridades indonésias afirmaram não ter, até ao momento, nenhuma informação sôbre a revolta. Ambon dista cerca de 3 mil quilômetros de Jacarta.

Renunciou o presidente da Hungria

BUDAPEST, 26 (UP) — Renunciou à presidência da Hungria o sr. Arpad Szakasits, de 65 anos, e que era também presidente do Partido dos Trabalhadores Húngaros, dominado pelos comunistas. Toda a imprensa publicou uma nota oficial, dizendo que a renúncia do presidente da república consta apenas de um único período, sendo apresentada por motivos de saúde. Para seu sucessor será indicado o nome do Senador Ronai, ministro do Comércio Exterior.

Através do mundo

◆ SERIA UM INDICIO? — ESTOCOLMO, 26 (UP) — Pescadores suecos trouxeram esta noite, do Mar Báltico, um trem de aterrissagem de avião, com um «furo» produzido por bala de metralhadora. A roda tinha um pneumático «Firestone» norte-americano e uma placa de inspeção em inglês. Será examinado, para verificar se terá pertencido ao avião norte-americano desaparecido no Báltico.

◆ FALECEU QUATRINE — ROMA, 26 (UP) — Faleceu, aos 77 anos, o famoso escultor italiano Enrico Quatrine. O extinto esculpiu numerosas estátuas para muitos países, inclusive o Brasil.

◆ TERREMOTO NO JAPÃO — OSAKA, 26 (UP) — Um terremoto abalou, esta madrugada, Osaka e vários pontos do Japão central, derrubando objetos e interrompendo o trânsito. O primeiro choque, sentido às 4.15 horas, durou 30 minutos e foi bastante forte, para balançar os edifícios altos no centro de Osaka. Não consta que tenha havido vítimas. As estações costeiras foram alertadas contra o perigo de marés altas.

A França vai liderar a conciliação

PARIS, 26 (UP) — O chanceler Robert Schuman fez um apelo para que se ponha ponto final às divergências e à tensão entre a Alemanha Ocidental e as três potências ocidentais. Disse que a França está disposta a assumir o papel de conciliadora. Contudo, o sr. Schuman fez séria advertência às potências ocidentais sôbre a ameaça germânica ou o recrudescimento das exigências alemãs. Tais exigências foram há tempos repelidas pelas três potências.

Attlee passou pelo 1.º recife

LONDRES, 26 (U.P.) — O governo trabalhista de Attlee ganhou hoje o primeiro voto de confiança, proposto pelos conservadores em tôrno duma questão orçamentária (o aumento do preço da gasolina). Os trabalhistas ganharam pela margem de cinco votos. Tanto o Partido Trabalhista como os grupos da oposição reuniram hoje todos os seus esforços para a votação nos Comuns. Só mesmo os doentes foram dispensados de comparecer. Assim, não compareceram seis trabalhistas (inclusive o ministro do Exterior Bevin, que, como se sabe, foi operado na semana passada) e cinco conservadores. Quando se apuraram os votos, os trabalhistas aplaudiram. O líder da oposição, Churchill, limitou-se a sorrir debilmente. Faltam votar mais dois projetos orçamentários dos chamados «leis econômicas», o que será feito dentro das próximas duas semanas.

O risco de ser correspondente nos paises de governos hostis

NOVA IORQUE, 26 (UP) — Hugh Baillie, presidente da «United Press», declarou ontem: «Os correspondentes dos jornais, ao informarem sôbre a guerra fria, encontraram-se numa situação em que têm de valer-se e depender de si mesmos». Frisou que «os correspondentes trabalham em paises hostis, correndo o risco de ser expulsos ou detidos, porque informando honestamente, geralmente caem no desagrado dos governos daqueles paises». Mais adiante afirmou que o interesse dos povos pelas notícias é atualmente maior que em qualquer outro momento, desde que terminou a segunda guerra Mundial.

Atitude fundamental da política ianque na América Latina

BASTON, 26 (UP) — O sr. Edward G. Millar, secretário de Estado adjunto, pronunciou aqui, hoje, importante discurso em que focalizou diversos aspectos da política dos Estados Unidos na America Latina. Entre outras coisas, recordou o sr. Edward Miller que os Estados Unidos consideram que toda tentativa de estender o comunismo em qualquer parte do hemisfério ocidental como um perigo para a paz e a segurança das nações americanas. A esse respeito, frisou que essa é a atitude fundamental da política dos Estados Unidos na América Latina.

Mulheres na vida pública

por AL NETO (do USIS)

II

A mulher tem obtido vantagens decisivas nestes primeiros meses de 1950.

Em realidade, se a tendência que se tem notado até agora persistir, 1950 passará à história do sexo feminino com letras de ouro.

No mês de janeiro, as mulheres conquistaram uma grande vitória no Senado norte-americano.

Por 63 votos contra 19, os senadores votaram pela inclusão, na Constituição dos Estados Unidos, de uma emenda em favor das mulheres.

Se bem a mulher norte-americana goze dos mesmos direitos que o homem, isto não se acha especificamente consagrado na Constituição.

Naturalmente o direito de voto, sim, está consagrado na lei básica. A emenda constitucional número 19, aprovada em 1920, garante às mulheres o direito de voto.

Mas a emenda agora enunciada pelo senado, é muito mais ampla e estabelece especificamente:

«A igualdade de direitos legais não pode ser negada ou limitada nos Estados Unidos ou em qualquer unidade da federação por motivo de sexos.»

Antes da integração na Constituição, esta emenda deverá ser ratificada pelos estados.

A segunda vitória feminina deste ano teve lugar num país comunista: [illegible]

Nos primeiros dias de fevereiro, a Hungria assinou um protocolo das Nações Unidas, proibindo o tráfico de mulheres.

Considerando que as mulheres nos países dominados por Moscou se acham em condições de virtual escravidão, a assinatura deste protocolo pela Hungria pode ser classificada como uma vitória considerável para o sexo feminino.

Ainda na primeira semana de fevereiro, as mulheres conquistaram o direito de voto na república de El Salvador.

A lei aprovada então permitia que as mulheres votassem pela primeira vez a partir de 26 de março. [illegible] uma vitória do mais agradável para as mulheres.

[illegible] que se chama o parlamento [illegible] determinou que as mulheres têm que servir no exército da polícia.

Mas logo nos primeiros dias de março, a causa das mulheres foi defendida perante o mundo, pelo secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie.

Falando sôbre a necessidade de assegurar os direitos da mulher em escala mundial, Lie revelou que nas ruas de Singapura ainda se vendem donzelas.

Segundo Lie, o preço duma donzela em Singapura é de 3 000 dólares, ou seja, uns 60 mil cruzeiros.

Finalmente, no dia 21 de março, foram colocadas as primeiras assinaturas na Convenção Contra a Prostituição, aprovada pelas Nações Unidas, no dia 2 de dezembro do ano passado.

A Convenção Contra a Prostituição tem por objetivo proteger a mulher contra os males sociais que a levam a vender o próprio corpo.

Ao mesmo tempo, a Convenção estabelece que a prostituição deve ser punida por lei.

As duas primeiras assinaturas na Convenção são do Paquistão e da Libéria. (Continua)

Ofensiva tchecoslovaca de paz

LONDRES, 26 (UP) — O governo tchecoslovaco pediu a conclusão de um acordo de paz entre as grandes potências, nos quadros das Nações Unidas, para acabar com a guerra fria. A decisão neste sentido, aprovada pela Assembléia Nacional de Praga, foi transmitida à chancelaria britânica para que a encaminhe às Câmaras dos Comuns e dos Lords. Funcionários tchecos declararam que o documento será transmitido igualmente aos outros governos.

Anexação da Palestina Arabe

CAIRO, 26 (UP) — O governo do Egito pediu se convocasse uma reunião imediata da Comissão Política da Liga Árabe para examinar a situação criada em face da decisão do governo da Jordânia, de determinar a anexação da Palestina Árabe ao território do seu país. O secretário da Liga está preparando uma nota, na qual diz que essa anexação é um ato premeditado. Essa nota será provavelmente submetida à reunião da Comissão Política, marcada, ao que parece, para o dia 12 de maio.

ESTABELECIDOS OS PRIMEIROS CONTACTOS PARA O INTERCAMBIO COMERCIAL TEUTO-BRASILEIRO

FLORESTA S/A. — EXPORTADORA E IMPORTADORA

ATA da assembléia geral ordinária realizada em 28 de Fevereiro de 1950, que aprovou o Relatório e Balanço Geral encerrado em 30 de novembro de 1949.

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta, às dezesseis horas, numa das dependências da Sede Social, à Rua Voluntários da Pátria, n.ºs 1126/1140, reuniram-se os acionistas cujos nomes e assinaturas constam do Livro de Presença e ao pé da presente ata.

Feita a chamada, verificou-se que estavam presentes acionistas representando mais de dois terços do capital social e que, por conseguinte, havia quorum legal para o funcionamento desta assembléia.

Foi, então, aclamado o Sr. Zdenko Antônio Snizek para presidir os trabalhos, que aceitou e agradeceu a indicação, havendo Ss. convidado a mim, Francisco Ignacio Kessler, para funcionar como secretário.

Iniciado, os trabalhos, o senhor Presidente mandou ler os editais de convocação, insertos no "Diário Oficial do Estado, nos dias 23, 24 e 25 de Fevereiro corrente, e no "Jornal do Dia", em 19, 21 e 23 do mesmo mês, cujo texto é o seguinte: "FLORESTA S/A. — EXPOR-"TADORA E IMPORTADORA "CONVOCACÃO - ASSEMBLÉIA "GERAL ORDINÁRIA — "Con-"vocamos os senhores Acionis-"tas a se reunirem em assem-"bléia geral ordinária, no dia "28 do corrente mês, às 16 ho-"ras, em nossa séde social, à "rua Voluntários da Pátria, n.ºs "1126/1140.

"A ordem do dia constará;

"a) da leitura, discussão e vo-"tação do relatório da Direto-"ria, do balanço geral, conta "de Lucros e Perdas e Parecer "do Conselho Fiscal;

"b) da eleição da Diretoria; e

"c) da eleição dos membros "efetivos do Conselho Fiscal e "respectivos suplentes.

"Pôrto Alegre, 17 de fevereiro "de 1950

"Vitorino Menegotto - Diretor".

De acôrdo com a ordem do dia, o senhor Presidente mandou proceder a leitura do Relatório da Diretoria, do balanço geral encerrado em 30 de novembro de 1949, da conta "Lucros e Perdas" e do Parecer do Conselho Fiscal, cuja leitura, entretanto, a pedido dos acionistas presentes, foi dispensada, de vez que se tratava de matéria já conhecida de todos através dos exemplares entregues a cada um e da publicação feita no "Diário Oficial do Estado" e no "Jornal do Dia". Postos em discussão e votação esses documentos, bem como as contas e atos da Diretoria e a distribuição dos lucros referentes ao exercicio findo, foram todos unanimemente aprovados, sem qualquer restrição.

Prosseguindo na ordem do dia, o senhor Presidente anunciou que se iria proceder à eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal e suplentes dêste, para o que suspendia a sessão por dez minutos, afim de que os senhores acionistas preenchessem as respectivas cédulas, de votação.

Reaberta a sessão, recolhidas as cédulas e feita a respectiva contagem, verificou-se haverem sido reeleitos, por unanimidade de votos: para diretores, durante o próximo triênio, os senhores Vitorino Menegotto, Gentil Olivio Menegotto e Pedro Caleffi; para membros efetivos do Conselho Fiscal, durante o próximo ano, os Srs. Domingos Scipioni, Casemiro Lazzari e Walter Theodoro Kionka; e para suplentes do Conselho Fiscal, os Srs. Dr. Artur Greco e Dr. Têmio Vita. Igualmente, verificou-se ter sido eleito, também por unanimidade de votos, o Sr. Felix Frederico Kessler, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, em substituição ao saudoso Felix Christiano Kessler, recentemente falecido. Fora ao resultado apurado, o senhor Presidente declarou-os a todos empossados no exercicio dos respectivos cargos.

A assembléia decidiu, ainda, que a remuneração dos Diretores e dos membros do Conselho Fiscal seja a mesma que vigourou no exercicio.

Deixaram de votar, em todas as resoluções, os impedidos por lei.

Esgotada a ordem do dia, o senhor Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Falou, então, o senhor Pedro Caleffi, que pediu fosse submetido à consideração da assembléia o lançamento, em ata, de um voto de pesar pelo falecimento, recentemente ocorrido, do saudoso senhor Felix Christiano Kessler, que vinha exercendo as funções de suplente do Conselho Fiscal desde a constituição da Sociedade, o que foi aprovado unanimemente.

E como nada mais houvesse a tratar e ninguem mais quisesse manifestar-se, o senhor Presidente agradeceu o comparecimento de todos e a honra com que os distinguiram ao elegê-lo para dirigir os trabalhos e determinou fosse suspenso a sessão pelo tempo necessário para a lavratura desta ata, no livro próprio.

Reaberta a sessão, depois de por mim lida a presente ata, em voz alta, em presença de todos, e de ter sido pelos presentes ratificada em todos os seus termos, sem nenhuma restrição, foi a mesma assinada, com êle Presidente e comigo secretário, por todos os acionistas presentes, bem como mais cinco vias, dactilografadas, de igual teôr.

Zdenko Antônio Snizek
Presidente da Assembléia
Francisco Ignacio Kessler
Secretário da Assembléia
Vitorino Menegotto
Pedro Caleffi
Gentil Olivio Menegotto
Achyles Caleffi
Floriano Fernandes Cassal
Darcy Conde
Francisco Studzinski
Antônio Geraldo Sikorski
Augusto Farias
Ligia Circe Menegotto
Cecilia Pezzini
Cláudio Caleffi
Domingos Scipioni
Casemiro Lazzari
pp. Pedro Nardelli e Ricardo de Andrade
Achyles Caleffi
Dr. Teelmaco Desidério Caleffi
pp. Dr. Angelo Luiz Caleffi, Angelo Grando Sobrinho, Leonisio Balduino Grando, Orestes Genuino Grando e Euclides Silvino Grando
Dr. Telemaco Desidério Caleffi
Pedro Nessi & Cia.
Floriano Spiess Filho

Na qualidade de Presidente e Secretário da Assembléia, declaramos que a presente ata é cópia fiél do original transcrito no livro legal à fls. 20 a 22.

Pôrto Alegre, 28 de fevereiro de 1950.

Zdenko Antônio Snizek
Presidente da Assembléia
Francisco Ignacio Kessler
Secretário da Assembléia

(As firmas estavam reconhecidas na forma da lei).

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

CERTIDÃO

Certifico, que Floresta S/A. — Exportadora e Importadora, com sède nesta capital, à rua Voluntários da Pátria, n.º 1126/1140, arquivou nesta Secretária, sob o número 57.748, por despacho da Junta, em sessão de 13 de abril do corrente ano, a ata da sessão de assembléia geral ordinária dos seus acionistas, efetuada aos vinte e oito de fevereiro dêste ano, a fim de deliberarem sôbre o relatório, balanços e contas da diretoria, referentes ao exercicio findo em 1949, os quais foram aprovados, e procederem a eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes, tudo de conformidade com os estatutos sociais. Nada mais tenha a certificar, do que dou fé.

Pôrto Alegre, 17 de abril de 1950. Eu, Julio B. Tebino oficial administrativo, padrão X, a escrevi, conferi e assinei e vai subscrita e assinada pelo Diretor-Secretário da MM. Junta Comercial do Rio Grande do Sul.

Pôrto Alegre, 17 de abril de 1950

(ass) *Léo Silveira de Arruda*
Diretor-Secretário

CASA AGRO PECUÁRIA — S/A. —

Assembléia Geral Ordinária

Convidamos os Srs. Acionistas para uma reunião de Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no dia 30 do corrente mês, às 8 horas, na sede da sociedade, à Rua dos Andradas, 1736, nesta Capital.

ORDEM DO DIA:

1.º — Tomada de contas da diretoria, exame e discussão do balanço encerrado em 31 de dezembro de 1949 e do parecer do Conselho Fiscal, e deliberação sôbre eles.

2.º — Eleição do Conselho Fiscal, dos seus respectivos Suplentes e fixação da sua remuneração para o corrente exercicio.

3.º — Outros assuntos de interêsse da sociedade.

Pôrto Alegre, 20 de Abril de 1950.

Henrique João Petersen
Diretor

Comércio e Indústria

CURSO DE CAMBIO NA DATA DE ONTEM

O Banco do Brasil, afixou as seguintes taxas combiais:

Moeda	Compra	Venda
Libra	51.464	52.416
Peseta	n/comp.	1.7095
Franco Francês	0.0525	0.0531
Boliviano	n/comp.	0.4457
Corôa Sueca	3.5551	3.6288
Corôa Dinamarquesa	2.6368	2.7052
Peso Argentino	2.0368	2.0825
Soles peruanos	n/comp.	2.88
Dolar	18.28	18.72
Escudo	0.6355	0.6574
Corôa Tchecoeslovaquia	0.3674	0.3744
Florim (nominal)	4.8503	4.9196
Franco Suiço	4.2907	4.3507
Franco Belga	0.3643	0.3773
Peso Uruguaio	6.1555	6.4000
Ouro fino grama		20.8175

PREÇOS CORRENTES

No dia de ontem vigoraram os seguintes preços para os negocios realizados na BOLSA DE MERCADORIAS DE PORTO ALEGRE:

Alfafa prensada	k.	1.10
Alpista	15 ks.	80.00
Amendoim parag.	25 ks.	80.00
Amendoim com.	25 ks.	65/[illegible]
Aveia preta	40 ks.	53.00
Aveia branca	40 ks.	80.00
Arroz beneficiado:		
Agulha especial	— scs.	240/250.00
Agulha primeira	— scs.	215/225.00
Agulha segunda	— scs.	120/180.00
Blue Rose esp.	— scs.	185/190.00
Blue-Rose 1.a	— scs.	180/182.00
Blue-Rose 2.a	— scs.	145/150.00
Japonês esp.	— scs.	180.00
Japonês 1.a	— scs.	172/178.00
Japonês 2.a	— scs.	140/142.00
Cangicão esp.	— scs.	100.00
Quirera esp.	— scs.	70.00
Arroz em casca:		
Blue-Rose esp.	— scs.	70.00
Japonês esp.	— scs.	80.00
Banha		
Banha Insp.	quilo	14.80
Banha Insp. k.	(tabela)	15.00
Banha não Insp.	quilo	13.80
Banha não Insp. k.	(tab)	11.00
Batata branca	— scs.	100/110.00
Batata rosa	— scs.	80/120.00
Cebola enrestada	1.a k.	2.60
Centeio	— scs.	105.00
Cera de abelha	quilo	15/15.50
Cevada especial	— scs.	90.00
Cevada comum	— scs.	80/85.00
Farinha de Mandioca:		
extra-fina	— scs.	62.00
fina	— scs.	61.00
comum	— scs.	57.00
Feijão:		
preto p/export.	— scs.	100/105.00
branco graudo	— scs.	280.00
branco miudo	— scs.	230.00
enxofre	— scs.	175.00
carioq. claro	— scs.	165.00
Flor de Piretro	quilo	22.00
Girassol—semente	quilo	2.00
Lentilhas	— scs.	115/120.00
Linhaça—sem.	quilo	2.20
Mamona—sem.	quilo	1.53
Mel	quilo	3.80
Milho amarelo	— scs.	74.00
Milho branco	— scs.	70.00
Nozes	quilo	8.00
Ovos	duzia	4.80
Pêsego	quilo	0.80
Trigo em grão 78,80 s.		142.00
Artigos de importação:		
Açucar refinado	— scs.	260.00
Açucar moido	— scs.	235.00
Açucar cristal	— scs.	230.00
Café moca	— scs.	560.00
Café 7,8	— scs.	500.00
Farinha de trigo:		
primeira	— scs.	190.00
segunda	— scs.	185.00
Sal moido	30 quilos	26.00

ENTRADA DE PRODUTOS

Na semana compreendida de 17 a 22 de abril de 1950, entraram em Porto Alegre, procedente do interior do Estado, entre outros os seguintes principais produtos:

Alfafa — frds.	311
Alpiste — scs.	283
Amendoim — scs.	213
Aveia — scs.	284
Arroz — scs.	18483
Arroz com casca — scs.	29460
Banha — cxs.	210
Banha — lts.	113
Banha — tns.	5
Batatas — scs.	1080
Cebolas — quilos	55000
Centeio — sacos	2
Cevada — scs.	927
Crina — frds.	9
Erva — scs.	1915
Farinha — scs.	4403
Farinha milho — scs.	175
Feijão — scs.	2231
Fumo — frds.	8979
Lentilhas — scs.	209
Linhaça — scs.	7397
Mel — vls.	133
Milho — scs.	5617
Tremoço — scs.	83
Trigo — scs.	31302
Vinho — cxs.	4846
Vinho — barris	6336
Vinho — volumes	3364

SITUAÇÃO DO MERCADO DE PRODUTOS

O mercado de produtos funcionou da seguinte forma:

ALFAFA — Mercado calmo.

AMENDOIM — Sem alteração, calmo.

ARROZ — Mercado calmo. Há procura para o tipo japonês especial.

BANHA — Esta semana apresentou-se o mercado da banha procurado.

BATATA — Mercado sem alteração, calmo.

FEIJÃO — Mercado calmo.

FARINHA — Mercado procurado.

MILHO — Mercado calmo, registraram-se regulares entradas.

MOVIMENTO DE VAPORES

ESPERADOS

A. G. Conde — Santos	27
M. Luisa — Santos	27
Itapema — Santos	27
Ana G. — B. Aires	27
M. Celeste — Santos	28
Sta. Martha — B. Aires	28
L. Canadá — N. York	28
Delane — Liverpool	28
Algenib — Antuerpia	28
Piratiras — B. Aires	25
Rio Guaiba — Norte	30
Hormacavan — N. York	30
Dona Rosa — B. Aires	30
Barranca — Liverpool	1
Serigi — Rio	1
Bow Monte — N. Orleans	1
Bariloche — B. Aires	1
Tindefjel — USA	3
Rio Negro — B. Aires	6
Fygia — N. York	9
Rio Douro — Norte	6
Parima — Liverpool	10
Mormacdove — N. York	11
Chuy — Norte	15
Del Viento — N. Orleans	19
A'heid — Antuerpia	19
Delfland — Roterdam	23
Polaris — Liverpool	25
P. Jebsen — USA	23
Sta. Helena — Antuerpia	30
A. Ocean — Europa	17

NO PORTO A SAIR

Alcyon	B1	25	29
Itapuca	B2	22	28
Jenny Naval	A	25	27
Macrid	A1	24	29
Camboinhas	A2	26	2
Bagé	A3	23	28
Marpiatense	A4	24	3
I. S. Domingos	A5	26	29
Adriaer	A6	22	27
Montevare (Ref.)		22	30
Sandland (largo)			28

SAIDOS

Petrus	25
Sta. Barbara	25
Humaytal	25
Cruzeiro	25
Vernin	24
Palmeira	24
Paraná	23
Varg	23
Araranguá	23
Paquetá	27
Debret	21

OPORTUNIDADES COMERC.

— I. P. MORAIS, Rua Manoel Barata, Belém Pará, Brasil, deseja obter representações de firmas do Sul do país.

— ASTRA ADVERTISING AGENCY LTD., N.º 29 Sakuragaoka, Shibuyaku, Tóquio, deseja entrar em contato com importadores brasileiros de produtos japonêses.

— E. J. N. VAN LEEUWARDE, P. O. Box 12, Paramaribo, Guiana Holandesa, deseja importar arroz.

— ELDINDIA CORP., 118 West Second Street, Reno Nevada, E. U. A., deseja nomear representante, para mercadorias em geral.

— SANKYU CO., LTD., n.º 8, 2.Chome, Shiba, Tamuracho, Minato-ku, Tóquio, Japão, deseja importar feijão da soja.

— ACHENBACH & SOHN, Plettenberg-Ohle i. W., Alemanha, deseja exportar caldeirões a vapor e a pressão atmosferica.

— OY. ERIKSSON AB., Pargas, Finlândia, deseja exportar produtos de madeira em geral.

— TAIHEIYO SEWING MACHINE CO., LTD., n.º 12 - 1 - Chome, Takashima-Dori, Iocoama, Japão, deseja exportar máquinas de costuras industriais e domésticas.

— LIGNA COMPANY LTD., Vodickova 41, Praga II Tcheco-Eslováquia, deseja exportar artigos de madeira.

Bitter Aguia puro se encarrega de cuidar do seu estomago.

AUMENTA A PRODUÇÃO DE ALGODÃO

Serviço da Agência ARGUS — Noticias procedentes, de Washington informam que o Comitê Consultivo Internacional do Algodão acaba de confirmar oficialmente que a safra mundial daquela fibra relativa a 1949-50, atingirá a cêrca de 31.000.000 de fardos ao passo que o consumo será de aproximadamente 28.000.00

No ano agricola anterior, a produção não excedeu a cifra de 29.000.000. Relativamente dos Estados Unidos, a próxima safra será a sexta em volume alcançando 15.679.000 fardos, ou sejam 1.300.000 acima das previsões feitas no inicio da estação.

Embora as estimativas sôbre o consumo mundial da fibra se baseiem mais em conjecturas do que os cálculos sôbre a produção, as dificuldades de abastecimento da China e a India refletirão no consumo mundial. Uma revisão para um total mais elevado, da safra mexicana, o aumento dos estoques na India, Paquistão e Egito, assim como o aumento das áreas de cultivo em vários paises sul-americanos, contribuirão para que a produção mundial atinja ao alto nivel ora previsto. Existem indicios de que os excedentes mundiais aumentarão de 2.500.000 a .... 3.000.000 de fardos, alcançando um total de 17.000.000 a 18.000.000 de fardos no fim da estação atual. Dêste total, cêrca de 8.000.000 se referem aos Estados Unidos, ou seja, uma quantidade suficiente para abastecer as fábricas do país durante um ano inteiro.

Relativamente aos Estados Unidos, as perspectivas da exportação de algodão não estão bem definidas. Sugere-se a possibilidade do embarque de 4.500.000 fardos, mas êsse total é incerto, uma vez que a crônica escassez de dollars no exterior e as desvalorizações de moedas reduziram consideravelmente o poder aquisitivo das nações importadoras.

No primeiro trimestre da estação atual foram exportados 800.000 fardos.

O total da exportação dependerá grandemente dos créditos a serem concedidos aos paises do Plano Marshall, pela Administração da Cooperação Econômica, assim como das contribuições do Govêrno para os paises ocupados.

Situação geral da lavoura...

(Continuação da 5.ª pag.)

engorda. Mercado pecuário frouxo. Casos aftosa. Continuam vacinando gado contra carbúnculo hemático e sintomático e peste suina. Estradas boas. Rios muito baixos.

SÃO LUIZ GONZAGA — Colhem arroz. Lavoura, milho, feijão, mandioca e alfafa bem. Hortaliças prejudicadas escassez chuva. Laranjais regulares. Exportaram para Est. Diretor Pestana 500 sacos linho; 750 bovinos para P. Alegre na média de Cr$ 900,00 por cabeça; 190 sacos feijão preto a Cr$ .. 100,00 o saco: para P. Alegre e Quaraí 213 fardos alfafa a Cr$ 52,00 o fardo. Pastagens e gado bem. Mercado lãs continua pouco animado. Estradas boas. Rios normais.

PLANALTO

SANTIAGO — Amanham terras culturas inverno. Colhem milho, batata doce e aipim. Campos e rebanhos bem. Expedidos para Cruz Alta 391 kg. fumo; para P. Alegre 312 bovinos; para Caxias do Sul 11.376 kg. lãs e para Marítima 187 kg. lãs. Estradas boas. Rios baixos.

JÚLIO DE CASTILHOS — Campos bons. Tem chegado de Uruguaiana vários trens com gado flagelado. Mercado pecuário regular. Charqueadas diminuiram matanças. Estradas boas. Rios normais.

CRUZ ALTA — Continua colheita arroz. Campos e gado regulares. Estradas transitáveis. Escassez água.

PASSO FUNDO — Preparam terras. Plantam aveia. Fazem tratamento sementeiras. Colhem arroz. Exportam madeiras. Sul. nos regulares. Invernam gado. Combatem sarna e verminose. Estradas boas. Rios baixos.

VACARIA — Gado bem. Negócios pecuários pouco animados. Estradas boas. Rios baixos.

APARADOS DA SERRA — Pastagens e gado bons. Rios baixos.

SOLEDADE — Intensificam preparo terras para trigo. Exportam milho e fumo. Campos bons. Gado gordo. Há aftosa. Estradas regulares. Rios normais.

SERRA DO NORDESTE

GUAPORÉ — Lavouras ressentidas falta chuva. Preparam terras para trigo. Preço suino Cr$ 6,00 o kg. Estradas boas. Rios muito baixos.

BENTO GONÇALVES — Continua preparo terras, culturas época. Estradas boas. Rios normais.

CAXIAS DO SUL — Preparam terras para trigo. Iniciada colheita milho. Pastagens ressentidas. Estradas boas. Rios baixos.

SÃO FRANCISCO DE PAULA — Colhem pinhão, safra boa. Continua colheita milho do cedo, batata doce e aipim. Prossegue semeadura azevem e aveia forrageiras. Combatem carbúnculo. Diminuiu Fabrico queijo. Continua procura gado corte. Estradas boas. Rios baixos.

Tomando Bitter Aguia puro, toma-se sempre o melhor

RIO, 26 (Asp) — Já se encontra no Rio a Missão Econômica Alemã, que veio ao Brasil manter contacto com o governo e principalmente com as classe produtoras do País, para a realização de um acôrdo comercial teuto-brasileiro. Ontem, o sr. Pedro Magalhães Correia, presidente em exercicio da Associação Comercial, em companhia do sr. Ademar Vaz de Carvalho, diretor do Departamento de Intercambio dessa entidade, fez uma visita aos membros da Missão Econômica Alemã, com a qual foi travado o primeiro contacto com as classes produtoras nacionais. Os visitantes, que tinham em sua companhia o sr. Reginaldo Santana, assessor técnico da Associação Comercial, conferenciaram longamente com o dr. von Maltzan, chefe da Missão Alemã. Indagado sobre se o controle aliado não oporia dificuldades ao intercambio econômico teuto-brasileiro, declarou o dr. von Maltzan que, antes de viajar para o Brasil, mantivera entendimentos com a Alta Comissão Aliada a respeito. Adiantou que o representante norte-americano demonstrou o maior interesse no reatamento e fomento de nossas relações econômicas com o povo germanico. Quanto ao representante inglês, informou haver designado um observador para acompanhar os trabalhos da Missão. Asseverou esperar da França franco apoio para as negociações que se vão realizar, bem como aplausos para o convênio que das mesmas resultar.

Em nome do sr. João Dandt de Oliveira, os dirigentes da Associação Comercial colocaram uma dependência daquela entidade à disposição da Missão Alemã para que monte seu escritório de trabalho. O Barão Maltzan revelou que a Alemanha, apesar de dividida, oferece as melhores prespectivas de um intenso e proveitoso intercambio com o Brasil. Explicou que seu país perdeu território e também mercados, mas que as suas possibilidades de intercambio eram tão promissoras como quando antes da guerra. Precisava a Alemanha conquistar mercados que compensem as perdas ocorridas na Europa Oriental e na Asia. Dispõem-se os alemães, por outro lado, a promover com o Brasil uma colaboração técnica que possa resultar no desenvolvimento da industrialização nacional. O chefe da Missão Econômica Alemã enviou ao sr. João Dandt d'Oliveira, que ora preside, em Santos, a Quinta Reunião Plenaria do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, o seguinte telegrama, no seu e no nome do ministro da Economia de seu país: — "Envio-lhe os meus mais sinceros agradecimentos pelo apoio amigo e pela ajuda prestada, de maneira tão acentuada, à renovação das relações economicas teuto-brasileiras. Transmita meus agradecimentos às instituições que dirige pela colaboração aos esforços no sentido do reatamento do intercambio entre nossos países".

SELEÇÃO DE EMIGRANTES — *Rio, 26 (A.N.)* — O ministro do Trabalho assinou uma portaria pela qual o Departamento Nacional de Imigração fica autorizado a examinar os requerimentos das instituições ou emprêsas estabelecidas no território nacional sôbre a vinda de estrangeiros operários especializados e técnicos (de grão médio e superior) ou professores, contratados ou não, para desempenharem em seus estabelecimentos atividades especializadas, cumprindo-lhe emitir parecer a respeito de tais requerimentos, do ponto de vista das profissões e comunicar o deferimento dos pedidos à Divisão de Passaportes. O diretor do Departamento adotará as providencias que se fizerem necessárias para o rápido andamento dos processos, podendo, para esse fim, expedir instruções, aprovar modêlos e normas para satisfação de exigencias e feituras de provas, em articulação com os órgãos abaixo, quando necessário: O Departamento Nacional de Industria e Comércio, o Departamento Nacional do Trabalho, Delegacias Regionais do Trabalho, Instituto Nacional de Tecnologia e a Confederação Nacional das Industrias. Sempre que se tratar das profissões de engenheiros, arquiteto e agrimensor, será ouvido o Conselho Nacional de Engenharia e Arquitetura. As duvidas suscitadas na aplicação dessa portaria serão dirimidas pelo ministro do Trabalho.

POSSE DO NOVO MINISTRO DA AGRICULTURA — *Rio, 26 (A. N.)* — Tomará posse, amanhã, o novo ministro da Agricultura senador Novais Filho, que se vem destacando no Senado, bem como em outros setores da vida nacional e em assuntos agricolas e econômicos. A escolha do sr. Novais Filho despertou em todas as esferas administrativas do país, notadamente nas que relacionam com os nossos problemas agrários, a mais viva satisfação, dadas as legitimas credenciais de que é possuidor o novo titular da Pasta da Agricultura para continuar a obra empreendida por seu antecessor.

LÂMPADAS GE
BOA LUZ
BOA VISÃO
BAIXO CONSUMO
GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA

A VENDA NO
PARQUE ELÉTRICO
Rua Uruguai, 329 — Pôrto Alegre

DR. CORRÊA MEYER
MUDOU SEU CONSULTÓRIO PARA O EDIFICIO "OSVALDO CRUZ"
Rua dos Andradas n.º 1727 — 1.º Andar — Sala 10
Fone: 4411

Expresso Bressan de Transportes Ltda.
CAXIAS DO SUL — VACARIA — CAXIAS DO SUL
Caxias — Antonio Prado — Vacaria — diariamente exceto aos domingos. Estas linhas mantem eficiente combinação com os ônibus de Porto Alegre e RODOVIA ESTADUAL — Saídas: de VACARIA via Antonio Prado, às 7 hs. da manhã — De CAXIAS: às 13,15 horas.

Noticias Diversas

ALFANDEGA

Está sendo solicitado o comparecimento ao Protocolo Geral da Alfandega local, das seguintes firmas: Instituto Soro-Hormo-Terapico Nacional S.A. e David Picollo — Arlindo Sholl — Irmãos Trevisan e Cia. Ltda. — L. Adolfo H. Kraemer — A Comercial, Industrial, Representações — Exportação, Sociedade Anônima — (CIREI S.A.) — J. C. Eno (Brasil) Ltda. — Companhia de Máquinas Hobart-Dayton do Brasil — Basto, Carvalho e Cia. — Enrico Bucci — João Fernandes Gregorio — Gomercindo Penteado da Silveira — João José Gomes da Silva — Artur Almeida — Gustavo Bernacke — Pedro Bueno — Henrique João David — Ataliba Dietrich e Cia. — Intermediária de Imóveis Ltda. — Podalirio Silveira Dias — R. Somer e Cia. Ltda. — a fim de tratarem de assuntos de seus interesses.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de quarta-feira às 21 horas de quinta-feira:) TEMPO: Bom. TEMPERATURA: Manter-se-á baixa. VENTOS: Do quadrante oeste. (Das 21 horas de sexta-feira: Bom). ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 27:) TEMPO: Bom. Geadas esparsas. TEMPERATURA: Manter-se-á baixa. VENTOS: Do quadrante oeste. ESTADO DE SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 27:) TEMPO: Bom. Geadas esparsas. TEMPERATURA: Em declinio. VENTOS: Do quadrante oeste.

PARA AS SUAS GALINHAS
RAÇÃO BALANCEADA PRENSADA
Ave Sana
S. A. MOINHOS RIOGRANDENSES

"FRANCA DE APÓS-GUERRA"

Por gentileza do Consulado da França em Pôrto Alegre, recebemos luxuosa publicação, contendo magnificas vistas da pátria de Victor Hugo. Sem duvida, os primeiros turistas que chegaram à França não a encontrarão completamente reinstalada. Porém, a França apenas saida da dôr não é, por isso, menos bela, atraente e acolhedora. "França de Após-guerra" são encantadoras e sugestivas imagens da Terra Gaulesa.

NAVIO-MOTOR "ALCYON"

Em regozijo pela viagem inaugural do navio-motor "Alcyon" ao pôrto desta Capital, será oferecido, amanhã, às 16,30 horas, a bordo dessa nova unidade da Marinha Mercante Brasileira, um "cock-tail". "Alcyon" encontra-se ancorado no Armazem B-1.

Fortifique seu estomago usando sempre Bitter Brasil puro.

EDITAL

O dr. Claudino Geyer, Juiz de Direito da 5.ª Vara da Comarca e Diretor do Fôro da Comarca de Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

TORNA público que MAX HERMANN SCHLÜPMANN, natural da Alemanha, nascido no dia 30 de Julho de 1902, nascido em GUTERSLOH, filho legitimo de Adolf Schlüpmann e de Joana Schlüpmann, residente nesta cidade à rua Carajá n.º 350 (Vila Assunção), desejando renunciar a nacionalidade de origem, a fim de obter a cidadania brasileira, por titulo declaratório, tudo em conformidade com o disposto no artigo 6.º, § 2.º, da Lei n.º 818, de 18 de Setembro de 1949. E, para que qualquer interessado possa apresentar a impugnação no prazo de 10 dias, que tiver, expedido este edital, que será publicado e afixado, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, aos vinte e um dias do mês de abril do ano de 1950. Eu, Olavo Nunes Vasques, escrivão, subscrevi.

Claudino Geyer
Juiz de Direito da 5.ª Vara e Diretor do Fôro da Comarca de Pôrto Alegre.

OBJETOS ACHADOS NOS BONDES

No escritório do trafego da Carris, acham-se à disposição dos seus proprietários, os seguintes objêtos achados nos bondes: Dia 18-4 — Uma pasta com uma camisa, achada pelo condutor 500, Henrique Rodrigues Martins, um estojo de colegial com uma caneta automática, passagens escolares, etc., achado pelo condutor 744, Coetano Lopes. Dia 19 — Um porta-niquel com pequena importancia, achado pelo condutor 628, Castor Dorneles Silveira; uma bolsa com um par de oculos e miudezas; uma caderneta escolar, achada pelo condutor 686, Arnô Brigido da Costa; um sapatinho preto, achado pelo condutor 752, José Caetano. Dia 20 — Uma sombrinha azul marinho, achada pelo condutor 260, Ary Bizarro da Cunha. Foram entregues aos seus proprietários os seguintes objétos: Uma pasta com uma camisa, ao sr. Alcindo L. Lima, residente à Avenida Padre Cacique, sem numero. Uma caderneta escolar, ao sr. Edgar Schieiel, residente à rua Marquez do Herval, 641.

CORREIOS E TELEGRAFOS

Na tesouraria da Agencia Postal Telegráfica da Avenida Eduardo, precisa-se falar com os srs. Alexandre Henrique Gruszynski e A. Ervino Meurer.

BANDEIRAS DO DIVINO

As Bandeiras do Divino percorrerão hoje, em continuação, as seguintes ruas: C. de Pôrto Alegre, Vde. Rio Branco, Feliz da Cunha, Pernambuco, Av. Chicago, 3 de Maio, Av. Viena, Av. Nasc. Vargas, São Pedro, Av. Ceará, Av. Paraná, Amazonas, Av. Farrapos.

CENTRO DE ESTUDOS "ANTONIO CARDOSO FONTES"

O Centro de Estudos "Antonio Cardoso Fontes", do Hospital Sanatório Belém, realizou, no dia 13 de abril próximo passado, mais uma sessão ordinária, sob a presidencia do Prof. Oscar Pereira, e contando com a presença dos médicos e internos deste hospital, bem como a do capelão, Pe. Afonso Theobald.

Abrindo a sessão, o prof. Oscar Perera anunciou a presença honrosa do capelão, dando a palavra ao Acad. Manuel Mey Pereira, para que, em nome do Centro, saudasse o ilustre visitante. A seguir, o Ddo. Waldir Mozzaquatro fez a leitura da ata referente à sessão anterior, sendo a mesma aprovada. Iniciando a apresentação de casos, o Ddo. Oscar May Pereira tornou publico um caso de pleuris sero-fibrinoso, de origem tuberculosa, curado pelo uso exclusivo de Fimolisina. Após os cumprimentos e os comentarios de que foi alvo o trabalho do Ddo. Oscar May Pereira, tomou a palavra o Ddo. Hélio Leal que em rápidos traços, esboçou a história e as noções fundamentais sobre Estreptomicina, seguindo-se as opiniões dos diversos técnicos do Hospital Sanatório Belém, tendo falado os Drs. Pedro Motta, Luiz Martin, Edgar Franco, Henrique Faillace, além do prof. Oscar Pereira.

Devido ao alcance da questão, o prof. Oscar Pereira propôs que se marcasse, para a próxima sessão, uma continuação dos estudos sobre este antibiótico, apresentando os seguintes itens a serem discutidos: 1 — A Estreptomicina-resistência; 2 — Doses terapêuticas da estreptomicina; 3 — Casos clinicos; — Efeitos tóxicos, com apreciação do que diz respeito à enfermagem. Foi igualmente incluida na ordem do dia da próxima sessão uma conferência sobre o tratamento das cavernas de base, pelo pro. Oscar Pereira. Cessados os trabalhos da sessão, foi a mesma encerrada pelo prof. Oscar Pereira, presidente do Centro de Estudos Antonio Cardoso Fontes, marcando-se a sessão seguinte, para hoje, dia 27.

LOTERIA DO ESTADO

Pelo Departamento da Loteria do Estado já foram pagas as seguintes frações do bilhete n.º 17.606, sorte grande de 25 do corrente mês: 3 décimos ao sr. Natalico Winckler, rua Ernesto Alves 231; 1 décimo, ao sr. Orlando Teixeira, residente na Doca das Frutas; 1 décimo, ao sr. Alexandre Luiz Jacobbon, avenida Maranhão n.º 269.

INSTITUTO DE PESQUISAS BIOLÓGICAS

O governador do Estado recebeu do deputado federal Bayard Lucas de Lima o seguinte telegrama: "Comunico meu prezado amigo, eminente governador, estar Comissão Saude Publica recebendo parecer ilustre colega deputado Leão Sampaio, projeto crédito especial Instituto Pesquisas Biológicas minha autoria, e que tem merecido tanto apoio eminente amigo. Por solicitação presidente Cirilo Junior, em virtude seu valioso telegrama, acabo requerer urgencia mesmo projeto, vem merecendo grande acolhida Camara. Cordiais saudações. (a) Bayard Lucas de Lima".

EXTINÇÃO DE COMISSÃO

À Assembléia Legislativa, o Governador do Estado encaminhou projeto-de-lei extinguindo, em face do disposto na Lei n.º 534, de 31-12-48, a Comissão Revisora da Nova Divisão Territorial do Estado, criada pelo Decreto-lei n.º 7.199, de 31 de março de 1938.

PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Atendendo solicitações formuladas pela Assembléia Legislativa, o Governador encaminhou a este órgão as seguintes informações: Sôbre a construção, pelo Departamento Autonomo de Estradas de Rodagem, de uma rampa para facilitar o acesso à vila Rio Branco, no municipio de Canôas, prestada pela Secretaria das Obras Publicas; sôbre o andamento das obras de construção de estrada de rodagem que ligará o municipio de Cacequi ao de General Vargas; sôbre o preço das passagens nos ônibus da "Sociedade de Onibus Canoense Limitada".

UM MELHORAMENTO NA CIDADE

Atendendo a um apêlo que lhe foi dirigido pelo Prefeito Ildo Meneghetti, e no interesse da população da cidade, o dr. Oscar Freitas de Castro, procurador dos proprietários da antiga Casa Carvalho, localizada à Rua Marechal Floriano, esquina da Avenida Otávio Rocha, deliberou, juntamente com os inquilinos da mesma, recuarem a esquina, a qual deverá fazer uma meia-lua, a partir da divisa da Livraria Selbach, obra esta que virá facilitar o transito de pedestres naquele trecho da cidade.

INSTITUTO CULTURAL BRASILEIRO-NORTEAMERICANO

O Instituto Cultural, realizará, amanhã, dia 28, às 11,30 horas, na "Sociedade Tiro ao Alvo", um churrasco tipicamente brasileiro, com o qual homenageará três ilustres representantes dos Estados Unidos nesta capital: Mr. Thomas A. Hichok — inspetor consular, que encontra-se temporariamente nesta capital; Mr. V. Lansing Collins Jr. — consul norte-americano, e Mr. Howard Hill — adido cultural norte-americano. Estão convidados a tomarem parte neste churrasco, sócios do Instituto e demais pessoas interessadas, amigos dos homenageados. As listas para inscrições encontram-se na secretaria do Instituto, Andradas, 1332 — 7.º Andar.

Dr. Leopoldo Hofmann
ADVOGADO
Escritório: RUA VIGARIO JOSE INACIO N.º 623
2.º Andar — Sala 2-D
Das 17 ás 18 horas — FONE: 2-3306

PAULO EMILIO ACIOLI
RENATO CASTRO DA MOTTA
ADVOGADOS
Edificio Imperial —— 7.º Andar —— Apto. 7
Andradas, 1073 —— Fône: 4881
Das 9 às 12 horas

ACABA DE CHEGAR
diretamente da G. M. PFAFF A. G., Alemanha mais uma partida destas legitimas
MAQUINAS DE COSTURA,
das quais somos
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
para os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.
PFAFF
Cursos Gratuitos de CORTE e BORDADO
VENDAS A PRESTAÇÕES
ESTOQUE permanente de Peças PFAFF
ERIC Soc. Anônima
R. Mal. FLORIANO, 272
FONE 5510 - TELEGR. ERICLF
PÔRTO ALEGRE

OCORRENCIAS POLICIAIS

A «Sociedade Anonima Refrigerantes do Brasil» era um covil de chantagistas

PRESO NA CIDADE DE LIVRAMENTO O VIGARISTA FELINO MASCARENHAS, QUE LESOU INUMERAS PESSOAS EM NOSSO ESTADO — MASCARENHAS JA' APLICARA SEMELHANTE GOLPE NA CAPITAL DA REPUBLICA, PELO QUE FORA CONDENADO — MORTO POR UM ELETRICO EM TERESÓPOLIS: DURANTE MAIS DE 50 MINUTOS A VITIMA FICOU ESTENDIDA NA VIA PUBLICA, AGUARDANDO A CHEGADA DA AMBULTNCIA, FALECENDO AO ENTRAR NO H. P. S. — UM CIDADÃO ASSALTADO NA VIA PUBLICA PRECISOU SER TRANSPORTADO AO H. P. S. NUMA CAMINHONETE DA POLICIA, PORQUE A AMBULANCIA NÃO CHEGOU

No dia 31 de março deste ano, o dr. Manuel Mongen da [illegible], titular da Delegacia de [illegible] à Propriedade oficiou à [illegible] congenere da Capital Federal, à Secção de Defraudações e Falsificações, pedindo que fossem investigadas as atividades do escroque Felino Mascarenhas, já conhecido das autoridades, pois aqui em Porto Alegre sua atitude despertara suspeitas. Enquanto o inspetor Odías Bueler e o inspetor-chefe da DEAP, Ernani Bernmann, agiam nesta capital, o inspetor Silvio Edmundo dos Santos tambem de Porto Alegre, em colaboração com a policia carioca, procurava descobrir as falcatruas que Felino estava praticando.

Ontem, o dr. Manuel Mongen da Rocha recebeu do Rio comunicação [illegible] toda a trama do escroque, que consistia em incorporar uma falsa sociedade anonima, a Sociedade Anonima Refrigerantes do Brasil, com o fito de vender ações que não passavam de simples papeis pintados. Mascarenhas [illegible] de todo o arcabouço necessario para sua vigarice, fazendo publicações em jornais e admitindo grande numero de funcionarios e auxiliares. A arapuca que estava em [illegible] nesta capital estava sediada à rua Uruguai n. 240, no 8.º andar. Felino Mascarenhas foi autor de outro golpe semelhante, o da Transportadora Industrial S. A., no Rio de Janeiro, em 1941, com a cumplicidade de José Oliveira da Costa Pereira e Henrique Vieira Pinto.

EM QUE CONSISTIA O GOLPE

Assim narra um relatorio existente na Secção de Defraudações e Falsificações do Rio as atividades da Transportadora Industrial S. A.:

«Nesse interim, nada tendo conseguido na venda das ações José Oliveira da Costa Pereira vendeu tres caminhões por 12.000,00, e em seguida, afastou-se desta capital. No seu lugar entrou Henrique Vieira Pinto. Este logo depois para ali levou Felino Mascarenhas o qual é considerado por todos como perito em organizações criminosas.

Ingressando na Transportadora Industrial S. A., em fevereiro de 1941, Henrique Vieira Pint e Felino Mascarenhas instalaram em março, isto é, um mês depois os escritorios da firma, admitiram o maior numero possivel de [illegible] ao emprego de vendedores de ações [illegible], porque cada empregado ou empregada teria que [illegible] nas mãos dos chantagistas, a fiança de 5.000$000 reis [illegible] de 5.000$000 reis as quais eram garantidas por apolices sem nenhum valor. Foi aí que começou uma nova e mais intensa fase de atividade da Transportadora Industrial S. A.

Milhares de ações foram [illegible] por todo o Brasil, inumeras pessoas, atraidas pela publicidade de [illegible], [illegible] inspetor de titulos [illegible] empregaram [illegible] grandes somas, para no fim, acabarem sendo lesadas. No inicio do [illegible] policial há [illegible] muito interessantes.

«De acordo com o artigo 10 dos estatutos da T. I. S. A., os diretores deveriam caucionar cada um, para garantia do seu mandato e para formação do capital inicial e enfim para o movimento dos negocios da empresa, 500 ações no valor de 25.000$000 reis. Mas como os incorporadores não possuiam niquel, nunca foi integral nada e capital inicial. Entretanto, os negocios, com a venda das tais ações e [illegible] o diretor [illegible]. Para melhor agir, a T. I. S. A. adquiriu pelo sistema de reserva de dominio tres caminhões usados pelo preço de 75.000$000 reis à firma Rivelli & Cia., de Juiz de Fora, cujos diretores Ettore Rivelli e João Pené Eyer Tromaz foram feitos acionistas».

OS [illegible] QUE [illegible] MASCARENHAS REALIZAR

Segundo apurou a policia, foram os seguintes os golpes que Mascarenhas realizou em nossa capital, durante [illegible] que aqui [illegible]:

1 — Aquisição de uma área de terras com 7 hectares, ou sejam 70.000 metros quadrados no quilometro 32 da estrada que liga Port-Alegre à cidade de Gravataí. Propriedade esta adquirida do sr. Carlos Vilkens, onde deverá ser instalada a fabrica de Porto Alegre.

2 — Aquisição de uma área de terras na cidade de Santa Maria, a qual faz esquina com a rua Venancio Aires e Dr. Pantaleão, onde deverá ser instalada uma de suas secções. Esta propriedade foi adquirida do sr. dr. José Arbutti e do dr. Emil Bered Arbutti.

3 — Aquisição de uma área de terras em Santana do Livramento, na rua 13 de Maio, defronte a fabrica de radio Douglas, onde deverá ser instalada a secção de fabricação de refrigerantes. Esta propriedade foi adquirida do sr. Constantino Uchôa Neto.

4 — Aquisição de materiais para construção e outros pertences relacionados à edificação da Fabrica.

Para a realização dessas transações, Mascarenhas utilizava-se de suas proprias ações sem valor. Recebia os terrenos e proprios, pagando-os por meio de ações de sua utopica sociedade.

AS VITIMAS

Foram as seguintes as pessoas lesadas em nosso Estado, por Felino Mascarenhas:

Paulino Gonçalves, de Gravataí; Dr. François Nahme, Dalmiro Machado, Dr. José Arbutti, Dr. Henrique F. Selaimen, Victor Maia Ganem, Eugenio Selaimen, Dr. Antonio Maia, Michel Khoury Ganem, Daniel Ganzali, Dr. Emil Arbutti Bered, Oscar Silveira Monteiro, Geraldo D'Oliveira Monteiro, Pedro Sewald, Luiz Longoni, Paschoal Longoni e Valdomiro Schulke, de Porto Alegre; Bruno da Silva, Antonio Anfiro Bueno da Silva, Antonio Anteneia, Dr. Osvaldo de Vargas, Luis Noronha Marchant, Dr. Victor Lunchi, Neri Hamilton Ilha, Pedro Nunes da Silva, Donadavila Rodrigues, Pedro Bessem, Luiz Olarsum, Nelson Pinheiro Santos, Pedro Galhi, Constantino Uchôa Neto, José Telemaco Costilhos, Alcibiades do Amaral, Aldo Armando Santana, Berthoido Armando, Mala Aureliano Victor Jordeni, Ezequiel Tentardini, Alvaro Rodrigues Soares, Alcides D. Monteiro, Rubens Pereira, Nair Obrer, Perez, Ernani Pereira, Carlitos Rodolfo Strauch, Dario Maciel Alves e Antonio Machado Soares, de Livramento; Paulo Canabarro do Amaral, José Serregnini Netor, Pedro de Los Santos, Neal & Irmão, Danilo Krebs, Oberon Dentas, de General Vargas; José Oscar Maria Salazar, de Erechim; Otto Kominski, de Passo Fundo; Orestes Santos, de Vacaria; Alcides Francisco Dias, de Camaquã; Attilio L. Antonio Sbroglio, de Lagoa Vermelha; Lauro Pizzato, de Carazinho; [illegible], de Taquari; Carlos Vilkens, Osvaldo [illegible], Paulino Gonçalves e Mario Teixeira de Souza e Mario Teixeira de Souza, de Gravataí; André José Tauri, de Caxias do Sul, e muitos outros.

A VIDA CRIMINOSA DE MASCARENHAS

O dr. Manuel Mongen da Rocha solicitou à policia federal um relatorio sobre as atividades criminosas do escroque, tendo recebido a 19 de abril um oficio da Delegacia de Roubos e Furtos do Rio de Janeiro. Felino Mascarenhas está prontuariado na Delegacia de Roubos e Falsificações do Departamento Federal de Segurança Pública, sob o numero 177.248, Registro Geral n. 9.919, com as seguintes passagens: ai [illegible] varias prisões ligeiras, uma para averiguações e outra por vender de toxicos; foi processado na 12.ª e 14.ª Vara Criminal, respectivamente, por crime de apropriação indebita e estelionato (Art. 168 e 171 do C. P.). O crime de estelionato a que se refere o prontuario é o correspondente à organização fraudulenta da Transportadora Industrial S. A. Felino Mascarenhas foi condenado por este crime, pelo antigo Tribunal de Segurança Nacional, como incurso nos artigos referentes à organização de entidade fraudulenta.

DETIDO MASCARENHAS, EM LIVRAMENTO

Felino Mascarenhas seguira, ontem, pela manhã, para a cidade de Livramento, em avião da Varig. O titular da DEAP, ao receber comunicação da policia federal das atividades do vigarista, comunicou-se com o dr. Miguel Zacarias, delegado daquele municipio, pedindo a detenção do meliante. Às 17,30 horas, recebia o dr. Manuel Mongen da Rocha, comunicação de Livramento, informando que Mascarenhas fôra detido no Hotel Cooi, daquela cidade, na divisa com o Uruguai, donde se deduz que o escroque já forjara que a policia estava em seu encalço e procurava abandonar o país. Hoje deverá chegar a Porto Alegre, por avião, o ativo chantagista.

MORTO PELO ELETRICO

À 1,40 horas da madrugada de ontem, registrou-se grave acidente de transito, à travessa Viamão, em consequencia do qual veio a perder a vida um cidadão. Segundo declara o motorneiro n. 267, Wilson Cardoso da Silva, da Cia. Carris, residente à avenida Bento Gonçalves n. 2689, conduzia o eletrico de numero 118 da linha «Teresopolis». Depois de ter feito uma parada na rua Nunes, prosseguiu viagem, para, pouco mais adiante nas proximidades do predio n. 168, vislumbrar à sua frente, sôbre os trilhos, um vulto, o que o levou a parar o bonde, puxando o breque. Disse mais, que descendo do bonde, constatou que havia colhido um individuo e que este estava caido no lado direito dos trilhos, mais ou menos na metade da parte lateral do bonde. Pelos sinais deixados no local, a vitima foi arrastada cerca de 10 metros, pelo eletrico.

O inspetor Carlos Ferreira Filho, da RCP, ao chegar ao local do acidente, já havia o fiscal Antonio Cardoso da Silva, sub-inspetor da Cia. Carris, solicitado ao HPS uma ambulancia para a remoção do ferido. Passados varios minutos, como não aparecesse a ambulancia, foram feitos novos chamados telefonicos, sem ter sido conseguida ligação. Desse modo, o motorista da RCP, Alcebiades, foi obrigado a ir pessoalmente ao HPS, a fim de comunicar o ocorrido, e solicitar a presença de uma ambulancia ao local do acidente.

A vitima esteve mais de 50 minutos na via publica, sem receber cuidado algum. Ao dar entrada no H. P. S., nada mais havia a fazer, pois já falecera. A policia apurou tratar-se de João Marta, brasileiro, de cor preta, com 62 anos de idade, operario. O corpo foi transportado para o necroterio do I. M. L., a fim de ser autopsiado, enquanto o eletrico causador do acidente foi recolhido à C.C.P.A., para ser submetido a pericia.

DESFERIU VIOLENTO GOLPE DE ADAGA NO CUNHADO

Na noite de anteontem, cerca das 20,30 horas, Antonio Bento Vargas, residente em Campo Novo, 5.º distrito desta capital, quando a caminho da casa de seu cunhado, João Fernandes Carl, no Morro da Tapera em companhia deste, divergiu do mesmo, por questões de familia. Ambos discutiram acaloradamente, tendo, em dado momento, Antonio Vargas sacado de uma adaga e vibrado violento golpe em seu cunhado. A vitima teve quase decepada a mão esquerda, sendo transportada ao H. P. S., em estado grave, ali ficando internada. O agressor foi preso em flagrante pelo guarda civil Candido Alves da Silveira, que o apresentou ao dr. Paulo Acosta Rodrigues, no plantão permanente da R. C. P. Antonio Vargas, após ouvido, foi recolhido à Casa de Correção, tendo sido lavrado o competente auto de prisão em flagrante.

CIDADÃO PORTUGUÊS ASSALTADO NA VIA PUBLICA

Cerca da 1,15 horas da madrugada de ontem, Joaquim Lopes dos Santos, residente à rua Dona Teodora 322, de nacionalidade portuguesa e profissão repartidor de pão, seguia pela rua Frederico Mentz, em direção à rua Benjamin. Em dado momento, nas proximidades do predio n. 733, em local escuro, foi atacado por tres individuos que o seguiram, conforme observara anteriormente, tendo um deles o ameaçado com revolver, intimando a vitima a entregar-se. Nessa ocasião os outros dois agressores acercaram-se do sr. Joaquim dos Santos, pelas costas, esperando-o covardemente com um porrete. O sr. Joaquim dos Santos defendeu-se, gritando por socorro, tendo aparecido, populares, que puseram em fuga os agressores. Acorreu tambem o guarda noturno Castro da Silveira, que comunicou o caso ao H. P. S. e à policia. Apesar de solicitada diversas vezes, tanto pelo guarda noturno como pelo inspetor Antonio José Monteiro, a ambulancia do H. de Pronto Socorro não compareceu ao local. Devido ao estado da vitima, que perdia muito sangue, dos ferimentos recebidos, foi enviada uma caminhonete da R. C. P., que o transportou ao H. P. S. Depois de medicado, o sr. Joaquim Santos prestou esclarecimentos à policia, relatando o que acima ocorrera, e recolheu-se à sua residencia.

O «PINGENTE» CAIU AO SOLO E FERIU-SE

Cerca das 10,50 horas de ontem, o menor Oli dos Santos Costa, de cor branca, com 17 anos de idade, residente à rua Salvador França s. n., viajava como «pingente» do eletrico n. 132 da linha Partenon, dirigido pelo motorneiro Jacques da Silva Guimarães. À altura do Abrigo de Menores, Oli desequilibrou-se e bateu com as costas na carroceria de um caminhão de carga, que se achava estacionado naquele local. A vitima caiu ao solo, recebendo ferimentos de natureza grave, motivo pelo qual foi transportado para o H. P. S., onde ficou internado. O fiscal Arlindo Cardoso tomou as providencias policiais necessarias, ouvindo a vitima e o motorneiro.

MONTENEGRO

Inspeção dos predios construidos pelo D. C. e Telégrafos

MONTENEGRO, 11 (I.D.) — Em viagem de serviço, permaneceu alguns dias nesta cidade, o dr. Fredias do Amaral, engenheiro da Diretoria Geral dos Correios e Telegrafos, que está percorrendo o Rio Grande, estudando sua climatologia e peculiaridades locais, para, segundo as suas observações, irem sendo orientadas as construções dos varios proprios daquele Departamento, no Rio G. do Sul, ora em inicio e dos quais 16 predios já foram projetados, previstos pelo Plano Postal Telegráfico, com aplicação das novas verbas do orçamento de 1950 e dos subsequentes.

Hoje, numa reunião realizada na residencia do Agente desta cidade, sr. José Toscano Netto, o engenheiro Amaral, adiantou-nos, ainda, que aproveitando sua viagem foi tambem incumbido de inspecionar as obras em andamento, nas 17 localidades do Estado, sob a jurisdição da Diretoria Regional de Porto Alegre, e que após, seguirá para Santa Maria, com a mesma finalidade e dali prosseguirá com a mesma finalidade para os Estados de Santa Catarina e Paraná.

RECEBIMENTO DE QUOTA PARA A CONSTRUÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL — Em fins da ultima semana, esteve reunida a diretoria da Associação Comercial e Rural, que entre outros assuntos, tratou da construção de sua sede.

O presidente da mesma, sr. Alfredo Alvirio Petry, fez ampla exposição das ocorrencias verificadas na sessão de Delegados da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, onde foi tratada a distribuição das quotas para construção das sedes das entidades federadas provenientes da arrecadação da Taxa de Exportação.

Nessa exposição, o sr. Alfredo Alvirio Petry, participou da satisfação com que recebeu a vitoria do ponto de vista da entidade local para o recebimento imediato da quota que lhe tocou.

CONCERTO NO CLUBE RIO-GRANDENSE — No salão do Club Rio Grandense, realizou um brilhante concerto, a cantora patricia Silvia Maria Baumgart, que executou um programa variado, muito agradando especialmente os numeros do nosso folclore «Pinta Dagua» e «Canção do exilio».

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 27—4—1950 — N.º 979

A família e o comunismo

A doutrina comunista, sendo contra a própria natureza humana, é contra a instituição da família.

O comunismo se funda essencialmente no determinismo histórico.

Para o comunismo, a sociedade não é mais que o aspecto final de um processo de evolução da matéria. Esta, preexistente, vai sendo modificada pela influência de fôrças cegas, que se movem em constante e perpétua evolução. Assim, a matéria chega a ser mineral, planta, animal, homem e, em um grau superior, sociedade. Esta evolução materialista — segundo os teóricos do comunismo — há de resultar em uma síntese final: a sociedade sem classes e sem autoridade.

Mas, enquanto êste processo de evolução não se realiza e completa, pode o homem, mediante sua intervenção, acelerá-lo e, para isso, deve incorporar-se ao movimento comunista que, por meio da luta de classes, primeiro, e da ditadura do proletariado, depois, pode abreviar, no tempo, essa realização da síntese final.

Nesta concepção, é evidente que o homem — parte do processo de evolução — não passa de um instrumento das fôrças cegas fatalistas na realização de seu destino. Contudo, o comunismo, inconsequente com sua própria doutrina, determina "a priori" que a classe que deverá subsistir é a proletária e que o homem que encarne e surja dessa classe pode ser o homem providencial que precipite o lento processo da evolução da matéria. Por êle se estabelece o Estado Comunista e tende a difundir-se no mundo.

No Estado Comunista aniquila-se a tôda outra classe que não seja a proletária, e a autoridade social — nas mãos do chefe do comunismo — se transforma em totalitária e absoluta. O Chefe é onipotente e tudo quanto êle realiza o faz em função de intérprete e representante dessas fôrças cegas que informam a evolução material.

O Estado é, portanto, no regime comunista, a única fonte da moral e da lei. No Estado estão virtualmente contidas tôdas as normas e prescrições necessárias para determinar o lícito e o ilícito, o moral e o imoral. E, consequente com a sobrevalorização universal de sua doutrina, será lícito e será moral tudo quanto tenda à expansão e realização do comunismo integral.

Dêsses princípios gerais da doutrina comunista resulta uma série de consequências na ordem familiar, tôdas contrariando a natureza e a legítima finalidade da instituição.

Desconhecendo, como desconhece, a existência de qualquer outra instituição ou sociedade no seio do Estado, para o comunismo a função matrimonial não é mais que uma função reprodutiva e, em consequência, se realiza com maior ou menor amplitude a prática do amor livre. Mesmo assim, a Rússia tem, em certos momentos, recorrido ao que foi chamado de "ficção do matrimônio", para contornar a resistência, encontrada no seio das gerações, da tendência natural ao matrimônio estável.

Para facilitar a dissolução da família, o comunismo se mostra, nos países a conquistar e na primeira fase de sua realização em qualquer Estado, fundamentalmente divorcista, já que é êste o primeiro passo para destruir a unidade e a indissolubilidade do matrimônio de direito natural e cristão.

Por outro lado, o comunismo procura tirar o filho do seio da família, seja — num primeiro momento — sob o pretexto de aliviar a família do cuidado do filho, estabelece a frequência obrigatória nos jardins de infância ou, em um segundo passo, pela absorção total por parte do Estado dos direitos dos pais e, portanto, tomando os filhos a seu cargo.

O fim último do comunismo com relação à família pode ser assim enunciado: destruição do matrimônio como vínculo estável, promiscuidade nas relações sexuais, os filhos pertencem ao Estado e êste os toma a seu cargo, contrôle de nascimentos por necessidade do Estado, liberdade para a prática de meios anticoncepcionais, destruição de todo sentimento familiar mediante a educação.

Vê-se que o comunismo, pretendendo assim desnaturar a família e anular por completo sua função educativa, formadora da personalidade, quer, com isso, reduzir os homens a uma condição inferior à dos brutos.

Não se precisa, por certo, melhor atestado para condenar o comunismo, como doutrina anti-natural e anti-humana.

AFIRMA "L'OSSERVATORE":

A expulsão da Tchecoslováquia do representante papel, um capítulo a mais da batalha comunista contra a Igreja

Cidade do Vaticano (NC) — É o seguinte o texto de um artigo intitulado «A expulsão da Tchecoslováquia do representante Papal», que publica em sua edição de 28 de março L'Osservatore Romano e no qual se descrevem as manobras do govêrno de Praga em seu intento por justificar a recente expulsão de D. Ottavio de Liva, encarregado dos negócios da internunciatura na Tchecoslováquia:

A forçada expulsão de Praga do encarregado de negócios da Santa Sé é um capítulo mais, muito significativo por certo, da batalha que os comunistas da Tchecoslováquia estão travando contra a Igreja Católica.

É impossível lembrar aqui todos os atos arbitrários com que o govêrno injuriou a Igreja. Bastaria mencionar a supressão da imprensa católica, em que se chegou ao extremo de proibir a publicação dos boletins oficiais da cúria metropolitana e a distribuição das cartas pastorais; a supressão das escolas e de tôdas as instituições do ensino católico; as centenas de prisões de sacerdotes, especialmente dos mais valiosos e ativos cooperadores dos bispos; o confisco das propriedades da Igreja, enquanto se insistia ao mesmo tempo em que os fiéis deviam abster-se de contribuir com suas esmolas para as necessidades vitais do clero, e para a manutenção dos templos; a crescente e estrita vigilância que paralisa a atividade dos bispos (lembre-se que D. Josef Beran, arcebispo de Praga, está prêso em sua residência desde junho de 1949); a colocação de funcionários comunistas nas cúrias diocesanas, os quais presumem poder assumir a administração espiritual das dioceses e, indo até mais longe, pretendem arrogar-se o direito de usar dos selos oficiais das cúrias; a intensa campanha de difamação, pela imprensa e pelo rádio, do clero, do episcopado e da augusta pessoa do Santo Padre.

Na primavera de 1948 já se notara um intenso esfôrço do govêrno para romper a unidade da Igreja Católica na Tchecoslováquia. Começou por discussões entre a Comissão de Ação Central (do govêrno) e o episcopado, com o propósito — assim se disse — de chegar a um acôrdo em assuntos que estavam pendentes, mas com a intenção de induzir os bispos a um ato de submissão total ao programa do govêrno comunista. No entanto, apesar das ameaças e do falaz acôrdo, não se conseguiu o que o govêrno pretendia.

Tendo falhado nesta experiência, o regime tentou criar uma pseudo Ação Católica e, por meio de uma vasta e intrincada difusão de notícias falsas, tratou de arrastar o clero e os fiéis a um movimento cismático, hipocritamente apresentado com a genuína Ação Católica. Pela amplitude dos meios empregados (para sua propagação) e pela impossibilidade em que se viram as autoridades eclesiásticas de repeli-lo rápida e eficazmente, o movimento teve êxito no princípio, confundindo certo número de católicos. Mas a excomunhão que o Santo Ofício expediu oportunamente contra os promotores e mantenedores desta emprêsa, esclareceu logo a situação e assim fracassou a tentativa, tão profusamente divulgada.

Entretanto, o govêrno, sem aduzir motivos plausíveis, solicitara à Secretaria de Estado (do Vaticano) que chamasse D. Genaro Verolino, então encarregado de negócios ad interim da Sta. Sé em Praga. A Secretaria de Estado, para dar exemplo de indulgência da Sta. Sé, mesmo sem deixar de protestar por tal maneira de proceder, designou em junho de 1949 D. Paolo Bertoli, que era conselheiro da nunciatura apostólica em Berna, como encarregado de negócios da Inter-nunciatura em Praga. No decorrer das negociações, o ministr., das relações exteriores (da Tchecoslováquia) assegurara por escrito a D. Verolino que já dera instruções à legação tcheca em Berna para que concedesse sem demora um visto de entrada ao novo encarregado de negócios.

Mas foram tais e pressão e os vexames exercidos pelo govêrno para apressar a saída de D. Verolino que êste teve de partir antes que a legação da Tchecoslováquia em Berna tivesse dado uma resposta firme sôbre a outorga do visto, que tão solenemente fôra prometido a Mons. Bertoli. Havendo saído da Tchecoslováquia D. Verolino, foi impossível obter o visto tanto para Mons. Bertoli como para outros funcionários diplomáticos da Sta. Sé que foram designados consecutivamente para a Inter-nunciatura em Praga.

Assim estavam as cousas e de acôrdo com as normas da prática internacional, a Inter-nunciatura apostólica ficou a cargo do secretário Mons. Ottavio de Liva, como consta na comunicação escrita que D. Verolino teve o cuidado de enviar ao ministro das relações exteriores, antes de deixar Praga.

Depois da partida de D. Verolino, a situação se tornou ainda mais grave. O fato mais saliente nesta nova fase da perseguição consistiu na promulgação de uma nova lei que pretendia organizar unilateralmente todos os assuntos eclesiásticos, impondo a completa sujeição da hierarquia católica às autoridades do Estado.

A 8 de janeiro de 1950 faleceu D. Andrew Skrabik, bispo de Neosolio (Banska Bistrica), Eslováquia. De acôrdo com as normas do Código Canônico, o capítulo da catedral proveu o govêrno temporal da diocese vagante, elegendo um vigário capitular. Mas o govêrno antecipou a prevenção de que o vigário deveria pedir e obter a permissão do govêrno para exercer suas funções.

Como o vigário não julgasse possível aceder a essa inadmissível exigência, o govêrno o proibiu de exercer sua jurisdição e sua entrada nas secretarias da cúria. A seguir se arrogou o poder de nomear um administrador para a diocese vacante. Teve bom êxito, infortunadamente, em encontrar um sacerdote chamado Jean Dechet que, omitindo suas graves obrigações de consciência, aceitou o cargo, e tomou posse. A [illegible] por decreto de 18 de fevereiro de 1950, castigou o Pe. Dechet com a pena de excomunhão especialmente reservada à Sta. Sé com a advertência de que Ferra excomungado da forma mais clamorosa, e [illegible] que a quem deve evitar todo trato.

Com tão adequada e necessária atitude se frustou o temerário intento do govêrno. Foi em conseguinte se intensificou e alcançou uma atitude de inesperada violência a campanha contra a Sta. Sé e o encarregado [illegible]. Estendia-se ainda mais a vigilância do govêrno sôbre os bispos e o clero. A situação da Inter-nunciatura apostólica em particular tornou-se cada vez mais difícil. Como, já se disse, Mons. De Liva fica somente como encarregado de negócios ad interim.

Por algum tempo, como era natural, o ministro das relações exteriores não tivera nenhuma objeção a que fôsse à Inter-nunciatura da parte do govêrno. No entanto, em determinado momento, começou a ter dificuldades, afirmando que Mons. De Liva não tinha direito ao título de encarregado de negócios da Tchecoslováquia ante a Sta. Sé, para tornar claro quão insustentáveis eram as teses e a conduta do govêrno.

O govêrno, por um lado, negava-se a admitir que Mons. de Liva — o único diplomata pontifício ainda em Praga — estivesse encarregado de negócios; e, por outro lado, o próprio govêrno continuava impedindo — como fazia há nove meses — a entrada, na Tchecoslováquia, dos eclesiásticos que a Sta. Sé queria designar para tal cargo.

No propósito de levar a cabo seus planos, o govêrno tratou de várias maneiras de impedir o trabalho da missão pontifícia. Começou por dificultar ao encarregado dos negócios o trato com funcionários do ministério das relações exteriores. Depois pôs obstáculos à entrada no edifício da chancelaria, e algumas vêzes até proibiu essa entrada. Ultimamente exercia crescente vigilância policial sôbre o encarregado de negócios ou sôbre qualquer pessoa que o visitasse; tal vigilância simulou e surge quando se fotografaram os que saíam ou entravam na Inter-nunciatura.

Durante alguns dias se lançou violenta e insólita campanha de imprensa e rádio contra Mons. De Liva, na qual se fizeram as mais inverossímeis e fantásticas acusações. Entre outras cousas reiteravam a falsa afirmação de que êle queria que o reconhecessem a todo custo como encarregado de negócios ad interim. Por tudo isto era evidente que o govêrno estava resolvido a obrigar Mons. De Liva a sair da Tchecoslováquia sem demora. E, com efeito, um comunicado de 16 de março anunciou que o govêrno considerara Mons. De Liva a abandonar o território da república no prazo de três dias.

Como razão dêste grave passo se alegou que Mons. De Liva se intrometera nos assuntos internos do Estado, instigando a dirigindo a hierarquia e o clero em sua resistência à legislação governamental sôbre matérias eclesiásticas e que instava o povo à sedição.

Pelos fatos enumerados pode o leitor julgar por si mesmo quão falsas e carentes de fundamento eram estas acusações. A única preocupação de Mons. De Liva foram os problemas puramente eclesiásticos, tais com a defesa dos direitos das pessoas e da liberdade da Igreja, que é o dever próprio de todo representante pontifício. Por nenhum meio interveio em assuntos que não fôssem de sua competência.

[illegible] conclui-se claramente que o govêrno, com sua legislação e seu modo de atuar foi que invadiu o campo da Igreja Católica, esforçando-se por controlar sua organização, minar sua disciplina, despedaçar sua unidade e reduzi-la a um simples órgão do Estado.

* * *

PRAGA TEME O LAÇO ESPIRITUAL COM ROMA

Roma (NC) — A única razão que moveu o govêrno tchecoslovaco a expulsar do país Mons. Ottavio De Liva, encarregado de negócios da Sta. Sé, foi a de cortar todo vínculo da Igreja Católica com o Vaticano durante a batalha que ela trava pela sua liberdade e sua vida.

Tal é a impressão dominante em círculos bem informados que Sta. Sé, nos quais se reafirma que foi a verdadeira causa da expulsão, embora o regime comunista aduza outros argumentos. Acrescentam que, em vista da atitude do govêrno há poucas esperanças de que se permita entrar na Tchecoslováquia outro representante do Vaticano.

Esp. para o "JORNAL DO DIA"

Três párocos

Pe. SERGIO A. RAUPP

Além do exército abençoado de religiosos que na maior parte se dedica à educação da juventude, há os párocos a cuidarem de levar para o céu o nosso querido povo. E como dia 30 do corrente é consagrado aos futuros párocos — os seminaristas de S. Leopoldo Gravataí, Arroio do Meio e Bom Princípio — é oportuno falar dêstes guias de almas. Já ouvi contar êste caso a respeito de um jovem pároco dos subúrbios proletários de Paris. E Nuno de Montemor, o extraordinário romancista da nova geração portuguesa, aproveita o fato para abrir a sua inesquecível narrativa: A maior glória. O jovem pároco, seja quem for, ao entrar a pé e de coração cheio de esperanças no território de sua nova paróquia, é ferido por uma pedrada no calcanhar. Em silêncio humilde, o sacerdote recolhe a pedra ensanguentada com que o recepcionaram os paroquianos bisonhos.

E esta vai ser a pedra fundamental da nova Matriz que dai a pouco se ergue, encimada da cruz redentora, sobre os cortiços do bairro pobre ...

Na diocese de Lião, vai para cem anos, viveu na vila de Ars outro santo pároco, de nome João Vianney. E' o padroeiro de todos os párocos do Mundo.

Embora dotado de poucos talentos naturais, era do estôfo dos santos. Permanecia dezesseis horas por dia no confessionário, dirigindo almas e perdoando. E cerca de cem mil pessoas iam anualmente até Ars para se aconselharem com o humilde vigário aldeão. Tão grande afluxo levou o govêrno francês a construir estrada de ferro para Ars, a fim de para lá transportar os que iam «ver a Deus num homem», como se expressou certo advogado cético de Paris, que tinha ido a Ars.

Também o saudoso D. Cláudio, predecessor de D. João Becker, quando estudava direito na Sorbonne, foi visitar o P. João Vianney, que, na clarividência de santo, lhe diaste que havia de ser sacerdote... Realmente. Mais alguns anos e temos o P. Cláudio Ponce de Leão, que se torna depois Arcebispo de P. Alegre.

Pe. Vianney era homem de oração: levantava-se às 3 horas da madrugada para orar até 6 ou 7 horas, único tempo em que o deixavam a sós com seu Deus.

Pe. Vianney era penitente: cozinhava uma vez por semana uma panelada de batatas que lhe ia por passando da segunda feira a sábado.

Pe. Vianney era sempre apostólico: em suas caminhadas pelos atalhos da roça encontrou um rapaz sobraçando um violão:

— Aonde vais ? Perguntou o vigário.

— Vou tocar no baile — rapõe o moço.

— E quanto te pagam ?

Tantos francos...

O santo esquadrinha os bolsos, retira o dinheiro e lho dá:

— Toma lá o teu salário e vai para tua casa.

Como estas, vemos de frequente, dedicações escondidas, apóstolos autênticos, homens que só têm êste ideal: o Divino Cristo e a salvação do próximo.

Quero recordar ainda a história do velho pároco bretão, o bom pastor que deu a vida pelas suas ovelhas. Numa aldeia da Bretanha, o pároco adoecera gravemente. Mesmo assim, sabendo que certo paroquiano remisso estava à morte, pede a seu coadjutor para ir vê-lo. Este, porém, não consegue levar o homem ao arrependimento. O pároco insiste que volte, pois o penitente lhe prometera, de viva voz, que na última hora acertaria contas com Deus. Retorna o coadjutor, ainda em maior desânimo e com êste recado: Ele manda dizer que prometera ao senhor e não a outrem.

— Neste caso irei lá — decide o cura de almas. Manda vir a padiola e, pela noite fria a dentro, por caminhos escuros, chega à casa do enfêrmo.

E ali ficam a sós os dois moribundos, o velho pároco e o pecador que se convertera ao ver entrar a padiola ...

— Tornemos agora para casa. Pode o pastor de almas.

De volta, ao descansar a maca no quarto, os carregadores levantam cuidadosamente o cobertor: o rosto do velho pároco bretão estava serenamente branco, e imóvel para sempre.

Feitos julgados pela Comissão Disciplinar Judiciária

FEITOS julgados pela Comissão Disciplinar Judiciária, em sessão de 10 do corrente, sob a presidência do desembargador Hugo Candal, com a presença dos demais membros srs. desembargadores Loureiro Lima, Celso Afonso Pereira, Décio Pelegrini e João Climaco de Mello Fº. Secretário: Bacharel Alcides Leivas Cardia:

1º) RELATORIO nº 40 — GETULIO VARGAS — Do 2º semestre de 1949. Relator o sr. des. Celso Afonso. — «A C.D. tomou conhecimento do relatório, muito bem elaborado, claro e elucidativo, e determinou o seu arquivamento».

2º) RELATORIO nº 38 — CANDELARIA. Do 2.º semestre de 1949. Relator o sr. des. Celso Afonso. — «A C.D. tomou conhecimento e determinou o seu arquivamento».

3º) RELATORIO nº 32 — SOLEDADE. Do 2º semestre de 1949. Relator o sr. des. Loureiro Lima. — «A C.D. aprova o bem elaborado relatório e determina o seu arquivamento. Outrossim resolve, em face das ponderações do dr. juiz de direito, conceder-lhe o regime de exceção, em duplicar-lhe os prazos para tôdas as suas decisões. Remeta-se ao sr. Secretário do Interior cópia do relatório na parte referente ao edifício do forum».

4º) RELATORIO nº 30 — TRES PASSOS. Do 2º semestre de 1949. Relator o sr. des. Loureiro Lima. — «A C.D. aprovou o relatório e mandou arquivá-lo».

5º) RELATORIO nº 58 — PORTO ALEGRE. O dr. João Casado, oficial do registro civil da 1ª zona, consulta sôbre cobrança de emolumentos pelas escrituras de reconhecimento de filiação e inserção de custas nas certidões para fins militares. Relator o sr. des. Celso Afonso Pereira. — «A C.D. resolveu submeter a consulta ao conhecimento do dr. juiz de direito da 5ª vara.»

6º) PARECERES E OUTROS FEITOS nº 41 — SÃO LEOPOLDO. O dr. juiz de direito encaminha um memorial do sub-distrito de Esteio, sôbre a criação dum cartório do registro de nascimentos, óbitos e casamentos. Relator o sr. des. João Climaco. — «A C.D., resolve submeter o assunto ao conhecimento do Tribunal Pleno».

7º) PARECERES E OUTROS FEITOS nº 18 — BAGE' Antonio Nunes Bozzi, requerente; — o dr. juiz de direito, requerido. Relator o sr. des. Loureiro Lima. — «A C.D., julgou improcedente a reclamação, pois, em face da lei, outra não poderia ser a decisão do dr. juiz de direito».

8º) PARECERES E OUTROS FEITOS nº 57 — PORTO ALEGRE. José A. dos Reis, preso, recolhido à C.C., pede audiência. Relator o sr. des. Décio Pelegrini. — «A C.D. resolve remeter o expediente à consideração do seu presidente».

9º) RELATORIO nº 49 — SOBRADINHO. Do 2º semestre de 1949. Relator o sr. des. João Climaco. — «A C.D. tomou conhecimento e mandou arquivar o relatório, remetendo-se cópia do mesmo na parte relativa às substituições, ao sr. des. presidente do Tribunal.

FEITOS JULGADOS pela Comissão Disciplinar Judiciária, em sessão de 17 do corrente, sob a presidência do desembargador HUGO CANDAL, com a presença dos demais membros srs. desembargadores Loureiro Lima, Celso Afonso Pereira, Décio Pelegrini e João Climaco de Mello Fº. Secretário Bacharel Alcides Leivas Cardia:

1º RELATORIO nº 60 — SÃO LEOPOLDO. Dos mêses de fevereiro e março (1950), apresentado pelo juiz de direito substituto de S. Leopoldo e Caí, dr. Paulo Brasil Muse. Relator o sr. Loureiro Lima. «C.D. tomou conhecimento e mandou arquivar».

2º) RELATORIO nº 53 — SANTA ROSA. Do 2º semestre de 1949. Relator o sr. des. João Climaco. «A C.D. resolveu aprovar o relatório e determinou o seu arquivamento».

3º) RELATORIO nº 62 — SÃO LOURENÇO DO SUL. Do 2º semestre de 1949. Relator o sr. des. Décio Pelegrini. «A C.D. tomou conhecimento e mandou arquivar».

4º PARECERES E OUTROS FEITOS nº 59 — PORTO ALEGRE. A Secretaria do Interior encaminha o proc. 1454/50 em que o dr. juiz de direito de S. Francisco de Assis pede não seja reduzido o número de oficiais de justiça. Relator o sr. des. Celso Afonso. «Ao conhecimento do E. Tribunal Pleno».

5º) PARECERES E OUTROS FEITOS nº 54 — PORTO ALEGRE. Davídio Tavares, preso e recolhido à C. de Correção, pede providência no sentido de lhe ser devolvido um relógio. Relator o sr. des. Celso Afonso. «A C.D.J. resolve encaminhar o requerimento de fls. 2 ao sr. dr. juiz de direito de S. Leopoldo para providenciar na devolução do objeto reclamado, observadas as prescrições e cautelas legais».

SALDOS COM DESCONTO DE 40%

Liquidação

DE LIVROS

LIVRARIA DO GLOBO

CRONICA CIENTIFICA

Tuberculose e estreptomicina

Tuberculosos, cuidado com a estreptomicina!

Este brado de alerta vem da Organização Mundial de Saúde, e têm por objetivo destruir a lenda de que a estreptomicina cura qualquer caso de tuberculose.

Ao mesmo tempo a Organização Mundial de Saúde recorda que ainda não foi possível determinar com exatidão o grau de toxidade desta droga.

A estreptomicina é um remédio que pode ser eficaz, em alguns casos, mas cujo uso envolve perigos maiores do que geralmente se supõe.

O aviso de cuidado acha-se, neste momento, nas mãos das autoridades sanitárias dos países que participam da Organização Mundial de Saúde, que é uma agência das Nações Unidas.

Este aviso consiste de uma carta assinada pelo dr. Brock Chisholm, diretor geral da Organização Mundial de Saúde.

Na carta, Chisholm revela que cientistas especializados no estudo da tuberculose, fazendo investigações com a estreptomicina, verificaram que esta droga, em certos casos, contribui para a formação de bacilos super-resistentes.

Êstes bacilos resistem às mais altas doses de estreptomicina.

Na maioria das vêzes, êste fenômeno se produz em casos de tuberculose pulmonar.

As crianças podem ser afetadas por êstes bacilos resistentes à estreptomicina. Se isto se der, a droga torna-se inútil.

Convém lembrar que, até agora, supunha-se que a estreptomicina curava quase todos os casos de tuberculose.

Embora o valor do remédio seja real, em alguns casos, a Organização Mundial de Saúde sugere que se tenha o máximo cuidado ao administrá-lo.

Em conclusão, eis aqui as razões em que se estriba o dr. Chisholm em sua carta:

1. E verdade que já se comprovou que, de uma forma geral, a estreptomicina não é altamente tóxica. Entretanto, certas formas de droga, atualmente em uso, devem todavia ser consideradas perigosas.

2. Ainda não se possuem dados específicos e definitivos sôbre os verdadeiros efeitos da estreptomicina.

3. E preciso não levar o público a pensar que a estreptomicina é um remédio infalível na cura da tuberculose.

Tais pesquisas têm lugar no Banco de Cultura de Bacilos do Laboratório Trudeau, em Nova York.

Este Banco de Bacilos foi fundado há cêrca de três anos, com o objetivo específico de combater a tuberculose.

São necessárias grandes quantidades de bacilos, para atender aos cientistas que querem fazer experiências com êles.

Desta forma, o Banco cria bacilos em quantidades astronômicas, colocando-os à disposição da ciência.

O bacilos são selecionados de acôrdo com o tipo, a origem e a virulência. (por AI NETO, da USIS)

INSTITUTO SANTA LUZIA

Conforme vem sendo amplamente anunciado, o Instituto Santa Luzia realizará de 4 a 7 de Maio, a habitual exposição de trabalhos manuais, cujo produto integral reverte em favor dos cegos e surdos-mudos ali recolhidos.

Levada por um superior espírito de solidariedade humana, a sociedade porto-alegrense tem sempre ali acorrido para dar sua contribuição àquela Instituição, única em seu gênero no Rio Grande do Sul.

Na exposição figuram também trabalhos feitos pelos próprios cegos.

Tôdas as tardes haverá serviço de chá.

Pequenos Anuncios

CONSTRUÇÕES

CONSTRUÇÕES DE BANGALOS, etc. para pagamento em condições modicas. Orçamento gratis. Informações SOMUL. Fundada em 1930. Rua Cel. Vicente 188.

DINHEIRO

Se V. Sa. DISPOE de algum dinheiro para hipotecas, com garantia de prédios bem localizados, procure SOMUL. Fundada em 1930. Rua Cel. Vicente 188.

IMÓVEIS

COMPRAS E VENDAS de Prédios, Apartamentos, Bangalôs, Sítios, Chácaras, Terrenos etc. Procure SOMUL. Rua Cel. Vicente 188.

A CR$ 150,00 POR MÊS, vende-se um pequeno sala. Preço 13 mil crus. Entrada 3 mil crus. Situado na Rua Bôa Vista, defronte a parada 33 — Vila Niterói. Tratar SOMUL. Rua Cel. Vicente 188.

TERRENOS vendem-se em prestações de Cr$ 150,00 mensais. Entrada 500 crus. Preço 14 mil crus. Situado na Rua Bôa Saúde, defronte a Parada 33 para Vila Niterói. Tratar SOMUL. Rua Cel. Vicente 188.

VENDE-SE em prestações, uma casa desocupada com 2 dormitórios, sala de jantar, cozinha, copa e quarto de banho instalado. Tem luz, água e esgoto. Jardim e quintal. Prest. Cr$ 800,00. Entrada 24 mil crus. (sendo maior a entrada, a prestação será menor). Preço 84 mil crus. Situada na Rua Thomas Edison, 285 — Prox. Igreja Sto. Antonio — Negócio direto.

SNRS. PROPRIETARIOS temos diversos compradores para casas e terrenos de preço razoável. Aguardamos com prazer vossa visita. SOMUL. Fundada em 1930. Rua Cel. Vicente 188.

BANGALÔ NOVO de material, com 2 dormitórios e quarto de banho instalado. Luz, água e esgoto. Prestação de Cr$ 1.100,00. Entrada 30 mil crus. Preço Cr$ 110.000,00. Na Rua Gomes prox. Pronto Socorro. Tratar SOMUL. Rua Cel. Vicente 188.

A PRESTAÇÃO DE CR$ 600,00 MENSAIS, vende-se Bangalô novo, com 5 peças. Luz, água e esgoto. Terreno de 43 pés x 200 pés. Entrada Cr$ 15 mil crus. Preço 60 mil crus. Zona Partenon. Tratar Rua Cel. Vicente 188.

SNRS. PROPRIETARIOS temos diversos compradores para casas e terrenos de preço razoável. Aguardando com prazer vossa visita. SOMUL. Fundada em 1930. Rua Cel. Vicente 188.

Notas de Arte

CAMARGO GUARNIERI

Há vários dias encontra-se entre nós o insigne musicista patrício Camargo Guarnieri, que, ontem à tarde, em expressiva cerimônia [illegible], foi distinguido com o título de professor "honoris causa" do Curso de Música do Instituto de Belas Artes. Guarnieri mostrou-se profundamente sensibilizado pela homenagem que recebeu dos seus admiradores, em Pôrto Alegre (a primeira grande homenagem que recebe fora de São Paulo, ao prestar-se no Brasil, [illegible]) de tão distinguido seu valor.

Fazem dez anos que Guarnieri não via Pôrto Alegre. Voltou maravilhado com o progresso de nossa metrópole. A mais viva impressão causou-lhe a realização do edifício do Instituto de Belas Artes.

Flagrante do momento culminante da sessão solene de ontem, no Instituto de Belas Artes, quando o insigne musicista patrício Camargo Guarnieri recebia o título de professor "honoris causa" do Curso de Música daquele estabelecimento.

Iniciativa inédita no Brasil. Foi consideração altamente elogiosa ao nosso movimento artístico.

Figurando ao lado dos «quatro grandes» do movimento modernista do Brasil (com Villa-Lobos, Lorenzo Fernandes e Francisco Mignone), Camargo Guarnieri, campeão dos concursos norte-americanos, corre no exterior um páreo muito renhido com o nome de Villa-Lobos. Sem ser propriamente um folclorista, é talvez o mais brasileiro dos compositores atuais [illegible] (na palavra autorizada do maestro Eleazar de Carvalho).

Nascido de emigrantes, o ilustre musicista é fruto de seu esfôrço e capacidade. Com sólidos [illegible], aliados a uma cultura sólida e bem desenvolvida, tanto especializada como geral, seu labor musical permite-lhe cobrir os diversos ramos da arte: música de câmara, sinfônica e instrumental-solista, sempre interessante, sempre de bom gosto e bem feita tecnicamente. Nesse particular, a crítica é unânime, exibindo-se as duas grandes linhas características do atual momento: uma música essencialmente brasileira e de caráter marcadamente erudito.

No instante em que nossa metrópole festeja o eminente artista, não podemos deixar de prestar-lhe também nossa [illegible] homenagem, através desta coluna, convidando ao mesmo tempo a todos os amantes da música para o excepcional «festival Camargo Guarnieri», que se realiza, hoje, no Instituto de Belas Artes, quando, então, teremos oportunidade de conhecer as melhores páginas musicais da lavra do mais autêntico compositor brasileiro. — ARS.

ORPHEÃO RIO GRANDENSE

No próximo dia 2 de Maio, apresenta o Orpheão Rio Grandense, em seu segundo concerto para os sócios, da presente Temporada, o renomado pianista Peter Wallfisch, que pela primeira vez atuará em nosso meio, pois é esta sua primeira excursão à America do Sul. Trata-se de um virtuose que tem alcançado grande êxito na Europa e que seguramente repetirá o sucesso do concerto inaugural do Orpheão, a cargo do pianista polonês Witold Malcuzynski. Os ingressos não distribuidos aos sócios, poderão ser adquiridos pelos interessados na Bilheteria que funciona junto à Casa Masson, perdurando o preço especial de Cr$ 5,00 para as gerais, o que faculta a todos, de poderem assistir aos destacados artistas que o Orpheão apresentará em sua Temporada dêste ano.

ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

No próximo dia 4 de Maio, teremos o ensejo de assistir ao segundo concerto da Nova Orquestra Sinfônica de Pôrto Alegre, que tanto êxito alcançou no seu concêrto inaugural e de apresentação. O quatrado é excelente [illegible] sob a dinâmica regência do regente Maestro Pablo Komlós, que já [illegible]. O programa para êste segundo concêrto do conjunto, [illegible] de um festival [illegible], com a apresentação das seguintes obras: Primeira Parte — Mozart — As Bodas de Fígaro (Abertura); Serenata Noturna [illegible] a colaboração dos Prof. solistas: Mayer — Modtuori — Macdl [illegible] Dahl) e Sinfonia N. o 40 (em Mi menor). Segunda Parte — Wagner — Os Mestres Cantores de Nuremberg (Abertura); Lohengrin (Prelúdio); Tristão e Isolda (Morte de Isolda) e Tannhauser (Abertura). Os ingressos para êste segundo concêrto já se encontram à disposição dos interessados, na Bilheteria que funciona junto à Casa Masson. [illegible] durante êste ano. Os sócios das [illegible] notada [illegible] a Cr$ 40,00 por poltrona. Destacamos, também, o preço excepcional de Cr$ 5,00, fixado para as gerais, o que virá proporcionar [illegible] aos exclusivos concertos sinfônicos que serão apresentados pela Orquestra.

TOCA-DISCOS

A fim de responder a leitores que nos escreveram, pedindo-nos opinião sôbre assuntos de rádio e equipamento, passo a abordar os temas que aparecem em maior número de cartas.

TOCA-DISCOS — Não aconselho a compra de um toca-discos de uma só velocidade, por melhor que seja a marca e por mais conveniente que seja o preço. O toca-discos de uma só velocidade ficará obsoleto muito em breve, quando houver em quantidade no mercado nacional discos de três velocidades. Ao comprar um toca-discos, deve-se ver que tem as três velocidades, de 78, mas também discos de 33 1/3 e 45 rotações por minuto.

CRISTAIS — O cristal é uma válvula, aquela parte em que se insere a agulha, e a que determina o volume e a qualidade do som do toca-discos, sabendo que tudo o mais [illegible]. Acontece que o ritmo da música todo o Brasil é tropical, isto é, diferente do clima para o qual são, em geral, fabricados os toca-discos, considerando que o cristal comum não pode prestar bons serviços no Brasil e outros países tropicais, os fabricantes norte-americanos produzem um «cristal de cerâmica» que não se estraga com a umidade tropical. Quando um técnico lhes disser que o cristal do toca-discos está defeituoso e precisa ser substituído, façam com que seja instalado um cristal de cerâmica. [illegible] também de relutância variável. É assim estarão livres do incômodo e gasto de ter de substituir um cristal cada dois ou três meses. (Por Al Neto).

DUO DE UMA

Marjorie Westbury, atriz, cantora, artista de variedades e espertalista em diversos da BBC de Londres, recentemente fêz um papel de [illegible], um duo de [illegible]. Na peça de Shakespeare «As You Like It», há um dueto. «Era uma namorada e sua rapariga», para o qual o produtor, Peter Watts, queria dois mênos [illegible] da produção não foi possível arranjá-los. Watts pensou imediatamente em Marjorie Westbury e [illegible] cantar as duas vozes? Marjorie concordou em experimentar. Foi para um estúdio e cantou o número, com soprano muito alto, da soprano com um estilo de uma voz de um garôto. A gravação foi colocada num semelhança [illegible] prato, a atriz, Westbury [illegible] natural, cantou a outra parte. Os dois discos foram tocados juntos na transmissão e [illegible].

†

AGRADECIMENTO

Filhos, Irmãos, Genro e demais parentes da sempre lembrada

Rosalina Ribeiro Rosa

falecida a 25-4-50, agradecem a todos que acompanharam nos atos fúnebres e enviaram flores e condolências.

Pôrto Alegre, 27—4—50.

Notas Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Maria Francisca de Macedo Pires, professora pública; Ana Pinheiro, esposa do sr. Feliciano Pinheiro; Maria Nascimento Michelotto, esposa do sr. Camilo Michelotto; Maria José da Silva Daudt, esposa do dr. Oscar Daudt, presidente das Associações das Mineiras Rurais.

SENHORITAS — Gladis Olinto Viana, filha do professor Raimundo Gonçalves Viana; Isabel Gonçalves, filha do sr. Manuel Gonçalves; Iolanda Lemos, filha do dr. Henrique de Lemos; Francisco Postiglione, filha do sr. Rosso Postiglione.

SENHORES — Edgar de Almeida Peres, dr. Gaspar Faria Tertuliano Cordeiro, Dionísio Aras Filho, Nelson Inácio Domingues, José Marchant, A. Lutomílio Monteiro, Arnaldo da Reim Chaves, diretor aposentado do Tribunal de Contas.

MENORES — Cléa, filha do sr. Olímpio Duarte; Pálvedo, filho do cel. dr. Ajaiz Duarte; Selma, filha do sr. Antonio Costa.

★

NASCIMENTOS

Nesta Capital, ocorreram os seguintes nascimentos: Iris Elisabeth, filha do dr. Friedrich J. P. Tempel e d. Elisabeth Tempel (Koep. Moinhos de Vento); Tânia Maria, filha do sr. João Armindo Sanzen e d. Dulce Obst Sanzen (Benef. Portuguesa); Eliomar Mauro, filho do sr. Heitor Francisco de Barcellos e d. Zuleika Vieira de Barcelos.

★

TERTULIAS SOCIAIS

INSTITUTO SANTA LUZIA — Conforme vem sendo amplamente anunciado, o Instituto Santa Luzia realizará de 4 a 7 de maio, a habitual exposição de trabalhos manuais, cujo produto integral reverterá em favor dos cegos e surdos-mudos ali recolhidos. Levada por um superior espírito de solidariedade humana a sociedade porto-alegrense tem sempre ali acorrido para dar sua contribuição aquela instituição, única em seu gênero no Rio Grande do Sul. Na exposição figuram também trabalhos feitos pelos próprios cegos. Todas as tardes haverá serviço de chá.

★

REUNIÕES DANÇANTES

PETROPOLIS TENIS CLUBE — Constituirá, por certo, um acontecimento digno de registro, o imponente baile que o Petropolis Tenis Clube, dando prosseguimento ao programa de festas organizado para a atual temporada, levará a efeito sábado próximo, dia 29 do corrente em seus amplos salões de festas, os quais vão receber artística ornamentação, o que, sem dúvida contribuirá para o maior brilhantismo da noitada. Os preparativos para esse baile, que está fadado a reinidar com êxito as festividades que o «carnet» social do «Petropolis» assinala para 1950, vem sendo ultimados pelo diretor social do clube. Para abrilhantar as danças, foram contratados o Regional «Paraná», o Jazz Central e a Tipira 17, um dos grandes motivos do sucesso do sarau. Reservas de mesas na secretaria do clube, diariamente. Servirá de ingresso para os sócios o recibo n.o 4, acompanhado da carteira social.

BAILE DA ENGENHARIA — O Centro de Estudantes Universitários de Engenharia (C.E.U.E.) levará a efeito, domingo dia 30, no salão do Soçiga, o tradicional «Baile do Bichos». O traje será de passeio; as danças terão início às 23 horas, e serão executadas pela orquestra de Uacurio Kahan. A reserva de mesas deverá ser feita na sede do C.E.U.E., edifício central da Engenharia.

CLUBE PORTO ALEGRE — Reina grande animação nos nossos círculos em torno do grande baile que o clube Porto Alegre, promoverá para o dia 30 de abril (véspera de feriado), no salão do Grêmio Náutico Gaúcho, (volta do Gasômetro) marcando início de um grande carnet social para 1950. Uma grande orquestra especializada em rumbas, guarachas e boleros, dirigida pelo maestro Gonzaga, estará presente à festa denominada «Uma noite em Cuba». O baile será um trailer da noitada de aniversário a ser comemorado no dia 17 de maio, nos salões do Palácio de Festas 1001 Noites. Propostas, reservas de mesas e convites especiais para todas estas festas poderão ser procuradas na Casa Além, à rua dos Andradas n.o 1159, ou na Alfaiataria Brito, à avenida Franklin Roosevelt, n.o 1199, (São João).

GREMIO ESTUDANTIL JULIO DE CASTILHOS — No próximo sábado, dia 29, o Gremio Estudantil Júlio de Castilhos realizará um grande baile nos salões do Grêmio Náutico Gaúcho. Nessa ocasião será efetuada a primeira contagem de votos da Rainha do Cinquentenário, concurso instituído pelos Julianos, por motivo do cinquentenário do seu Colégio. Reina pelo referido baile enorme interesse, deixando antever que a noitada será magnífica. A comissão de alunos do Julio de Castilhos, encarregada da organização de bailes, tem andado atarefadíssima ora procurando obter contratos com os melhores conjuntos orquestrais, ora preparando os mínimos detalhes, para garantir um êxito absoluto da festa. Os convites, já poucos, podem ser adquiridos na sede do Grêmio Estudantil Júlio de Castilhos no dia do baile, na Confeitaria Central.

CENTRO ACADEMICO SARMENTO LEITE — Vem despertando grande interesse em nossos meios sociais o Baile dos Calouros que o Centro Acadêmico Sarmento Leite da Faculdade de Medicina fará realizar, no Palácio de Festas 1001 Noites. Para essa noitada de elegância que promete brilhar nas páginas sociais da metrópole gaúcha, graças à colaboração da nossa alta sociedade, foram contratadas duas orquestras e um notavel «show». Também nessa ocasião será efetuada a coroação da Rainha dos Calouros, como epílogo do movimentado concurso, que vem sendo liderado pelas senhoritas Maria Rachel da Rocha, Ivete Pinheiro e Lourdes Kuhn. As mesas restantes podem ser procuradas na Faculdade ou na Verig.

CLUBE DINAMITE — Por vários motivos, promete reiniciar-se com o mesmo sucesso a série de magníficas festas que o «carnet» social dos «dinamiteiros» assinala para o corrente ano, o grande baile programado para sabado próximo, cujos preparativos vem sendo ultimados pelo departamento social que não tem poupado esforços no sentido de que a noitada tenha um brilhante transcorrer. «Noite de Outono» é a denominação do sarau, o qual como de costume será levado a efeito nos salões da Avenida Alberto Bins, com início às 23 horas, estando a parte musical a cargo do Jazz Rojabá que apresentará um selecionado repertório. No dia do baile, na secretaria do clube, à avenida Alberto Bins n. 552, pode ser feita a reserva de mesas, das 14 às 18 horas.

★

PROCLAMAS

Cartorio da 1.a Zona (dr. Ivurival Kartting) — Prometem-se: José de Barros Lima e senhorita Lira Rosa Mariante; sr. Álvaro José Camamtal e senhorita Elsa Evangelista; sr. Renato Zimmermann Torino e senhorita Iedis Dieffenthaler; sr. Aldiles Saraiva de Oliveira e senhorita Iazi Montenegro Lima; sr. Valter da Silva Araújo e senhorita Neuci D'Ela Fernandes.

★

VIAJANTES

Regressou de sua viagem à Europa, acompanhado de sua esposa, o sr. Feodor Jacobi, industrialista aqui residente.

— Seguiu para as Republicas do Prata, o dr. Rafael Mendonça Lima.

Biller Mala para... dar o apetite e ajuda a digestão Biller Mala [illegible]

Cinema

Cartaz do Dia

A PUBLICAÇÃO DESTE CARTAZ É FEITA A MERO TITULO INFORMATIVO, NÃO IMPORTANDO, NUMA APROVAÇÃO OU RECOMENDAÇÃO DO ESPETÁCULO.

RIO — Vesperal e noite — Emigrantes, com Aldo Fabrizzi.

IMPERIAL — Vesperal e noite — Furacão da vida, com Linda Darnell.

MARABÁ — Vesperal e noite — Não me digas adeus, com Anselmo Duarte.

CENTRAL — Vesperal e noite — Sete homens maus, com Randolph Scott.

BALTIMORE — Somente à noite — Não me digas adeus, com Anselmo Duarte.

VERA CRUZ — Vesperal e noite — A mulher do cais, com Maria Antonieta Pons.

ROXY — Vesperal e noite — Amarga esperança, com Farley Granger.

REX — Vesperal e noite — Sorvete leão, com o Gordo e o Magro.

CARLOS GOMES — Vesperal e noite — O menino dos cabelos verdes, com Dean Stockwell.

APOLO — Vesperal e noite — Joe Sopapo não é de briga e Confusão da felicidade, com Joan Fontaine.

CAPITOLIO — Somente à noite — Sombras das planícies e Carnaval no fogo, com Oscarito.

NECROLOGIA

Faleceu, ontem, nesta Capital, a sra. Paulina Crappa Candiago, esposa do sr. Antonio Candiago, e residente à rua Comendador Azevedo, 501, d'onde saiu o feretro, após a encomendação, para o Cemitério da Santa Casa de Misericórdia.

★

MISSAS FUNEBRES

HOJE — As 7 horas, na Igreja de São João, 7.o dia do falecimento de Antonieta Leal Jorge.

— As 7 horas, na Igreja de Nossa Senhora Medianeira, 7.o dia do falecimento de Luiz Mariel de Azevedo.

— As 7 horas, na Igreja de Santa Terezinha, 7.o dia do falecimento de Emilia Campos Fraga.

— As 6,30 horas, na Igreja da Sagrada Familia, 30.o dia do falecimento de Adão Neybert de Oliveira.

AVENIDA — Somente à noite — Eles passaram por aqui, com Randolph Scott e Escola de Sereias, com Esther Williams.

CASTELO — Somente à noite — Mercado de consciência e Contrabando, com Stewart Granger.

BRASIL — Somente à noite — A legião sinistra, com Dick Powell e Os amores de Carmen, com Viviane Romance.

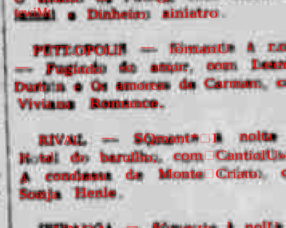
GARIBALDI — Somente à noite — Os piratas da Malasia e Adversidade, com Olivia de Havilland.

RIO BRANCO — Somente à noite — Ritmos sertanejos e Um pouquinho de gente, com Anselmo Duarte.

RITZ — Somente à noite — O tirano de Padua, com Clara Calamai e Dinheiro sinistro.

PETROPOLIS — Somente à noite — Fugindo do amor, com Deanna Durbin e Os amores de Carmen, com Viviane Romance.

RIVAL — Somente à noite — Hotel do barulho, com Cantinflas e A condessa de Monte Cristo, com Sonja Henie.



IPIRANGA — Somente à noite — O bandido da fronteira e Carnaval no fogo, com Oscarito.

COLOMBO — Somente à noite — Noite de tempestade, com Robert Montgomery e Minha pobre mãe querida, com Hugo del Carril.

ORFEU — Somente à noite — Alma em sombra e A morte estava a espreita, com Fernando Soler.

ELDORADO — Somente à noite — Palácio e sangue, com Susan Hayward e Joe Sopapo não é de briga.

ROSARIO — Somente à noite — Um sonho desfeito, com Deanna Durbin e Melodia fatal.

AMERICA — Somente à noite — Trama sinistra e Nos labirintos do crime.

TALIA — Somente à noite — No turbilhão da vida, com Natalie Wood e Marco perigoso.

NAVEGANTES — Somente à noite — Piedade homicida, com Frederic March e Venus, deusa do amor, com Ava Gardner.

GLORIA — Não há função.

TEATRO

COLISEU — As 20,30 horas, — Companhia de revista Mesquitinha, com a revista em dois atos: «Al vem êles».

Classificação de Filmes

Al — Aceitável para todos.
AII — Aceitável para adultos.
B — Aceitável com restrições (Útil só para pessoas de critério seguro).
C — Condenável.
R — Recomendável.

Abrasadora, A	AII
Abutres Humanos	AII
Aconteceu à Meia-Noite	AII
Adversidade	AII
Almas Abandonadas	AII
Amarga Esperança	AII
Amei um Assassino	AII
Apaixonados	AII
Ato de violencia	AII
Caçada Humana	AI
Cadê Zazá	B
Caminhos do sul	AII
Coração da India	AI
Clandestinos	AII
Condessa de Monte Cristo	—
Corraccess do Sol, O	B
Cruzadores sem Quartel	AI
Czar negro	AII
De amor também se morre	B
Demônio Negro	AI
Duas Gentinhas, As	AII
Ela, a feiticeira	AII
Emigrantes	AII
Entre o Amor e o Pecado	B
Escandalosa	B
Esposa do Mês	AI
Espiões	AI
Esquina da Vida	C
Esta loura é um demônio	B
Falam os sinos	AI
Furacão da Vida	B
Jim das Selvas	AI
Jornada de Agonia	B
Macbeth	AII
Mais forte que o amor	B
Mãe, ela e eu	B
Mares perigosos	AII
Menino dos Cabelos verdes, O	AI
Mergulho no Inferno	AII
Meu Filho	B
Minha pobre mãe querida	AII
Mulher do Cais, A	C
Não me Digas Adeus	B
Noite após Noite	AII
Nova era, A	B
Numa Ilha com Você	B
Paisá	AII
Pelido e Sangue	AII
Pânico	B
Pecadora Arrependida	AII
Pecadora Arrependida	AII
Ponteira de Ouro	AII
Quando morre o dia	AII
Rio Vermelho	B
Rua sem Nome	AII
Segredo de uma mulher	B
Senhora Tentação	B
Sete Homens Maus	AII
Sorvete Leão	AI
Tormento de Odio	AI
Touro Selvagem	AII
Três almas que sofrem	B
Três filhas levadas	B
Três Mosqueteiros, Os	B
Vendaval de Paixão	AI
Venus, deusa do amor	AII
Violada	AII
Você está no brinquedo	B

Situação geral da lavoura e criação

DURANTE A SEGUNDA DECADA DE ABRIL CORRENTE, DE ACORDO COM OS DADOS COLHIDOS PELO INSTITUTO COUSSIRAT ARAUJO — CONDIÇÕES ATMOSFERICAS EM GERAL DESFAVORÁVEIS, EM VIRTUDE DA FALTA DE CHUVAS

LAVOURA — As condições atmosféricas foram, em geral, desfavoráveis aos trabalhos agrícolas e plantações, devido à escassez de chuvas. A mesma falta de precipitação, [illegible] nos lugares mais baixos e aquelas [illegible] por falta de [illegible] leve, os agricultores prosseguiram nos serviços da lavoura e plantações, embora com certa dificuldade.

As culturas novas bem como os pomares e vinhedos mostram-se um tanto ressentidos pelo efeito da sêca verificada no transcurso da decada. Procede-se à semeadura de aveia, cevada e outras forrageiras. Em Rio Grande deram início ao tratamento do arvoredo frutífero com óleo de laranja, com bom resultado. Ainda colhem milho, arroz, batata, mandioca e produtos horticolas.

CRIAÇÃO — As condições climatéricas tornaram-se, de um modo geral, desfavoráveis à pecuária, principalmente nalgumas localidades do Baixo Vale do Uruguai, Campanha e extremo sul do Litoral. Os campos de pastoreio e as pastagens mostram-se entre bons e regulares, acusando-se, entretanto, escassez em diversas fazendas de S. Vitória e Uruguaiana. Neste ultimo município, os criadores continuam transportando os seus rebanhos para o interior do Estado, onde as pastagens se encontram em melhores condições. Combatem a febre aftosa em Itaqui, Cruz Alta, Santo Angelo, Uruguaiana. Realizaram-se boas transações de gado e lãs em S. Gabriel, Bagé, J. de Castilhos e Vacaria.

LIVRAMENTO — Prossegue plantio de aveia e outras forragens. Colhem milho, arroz e feijão, safra em geral regulares. Pastagens regulares. O gado bem. Há aftosa benigna. Vacinam gado. Exportaram carne e produtos derivados. Estradas transitáveis. Arroios baixos.

DOM PEDRITO — Continua a colheita. Plantam aveia e cevada. Estradas transitáveis. Rios baixos.

SÃO GABRIEL — Continuam colhendo arroz e plantando aveia e cevada. Preparam terras para trigo. Hortas bem. Campos e rebanhos bem. Efetuou-se transação de gado para Porto Alegre e d. Couro e lãs para Pelotas. Estradas boas. Rios baixos.

BAGÉ — Continuam plantações aveia, cevada, etc. Pastagens e rebanhos bons. Negócios pecuários movimentados. Estradas boas. Rios baixos.

SERRA DO SUDESTE

ENCRUZILHADA DO SUL — Prossegue ceifa arroz. Iniciada safra mel. Aftosa grassando algumas pontos, prosseguindo vacinação. [illegible] e corte com animação devido preços baixos. Estradas transitáveis. Águas baixas.

PIRATINI — Continuam semeando aveia, cevada e aveia forrageiras. Viveiros hortícolas regulares. Colhem batatinha, batata doce, milho, feijão, arroz e amendoim. Estradas regulares. Arroios baixando.

LITORAL

JAGUARÃO — Colhem arroz. Pastagens e rebanhos bons. Criadores município organizaram Cooperativa de Carnes e Derivados. Gado a ser abatido 8 mil cabeças bovinos. Estradas boas. Rios baixos.

SANTA VITORIA DO PALMAR — Preparam terras plantio inverno. Prosseguem colheita arroz, batata doce e milho do rejeito e semeadura aveia e cevada. Aguadas más. Há procura campos invernar. Gado desvalido, devido escassez boas pastagens. Exportaram Rio Grande 5080 kg. lãs, 4780 kg. couros, e 410 Whr couros cavalares; para P. Alegre 3080 kg. couros vacuns. Estradas boas. Arroios baixos.

RIO GRANDE — Continuam semeadeiras cebolinha, cevada, nação boa. Prosseguem preparo terras. Colhem batata doce e milho. Ultimada colheita oliva; produção boa. Iniciaram tratamento pomares à base de óleo. Transplantam eucaliptos, laranjal com bons resultados. Campos e rebanhos bons.

PELOTAS — Continuam semeaduras forrageiras e corte trilha arroz. Prossegue colheita milho e feijão miúdo. Gado bem. Estradas transitáveis. Rios e arroios normais.

TAPES — Ceifam e trilham arroz, produção média 100 a 130 sacos por quadra. Campos e rebanhos bons. Estradas transitáveis. Arroios baixos.

TORRES — Plantações boas. Há aftosa 1° distrito. Estradas regulares. Rios normais.

DEPRESSÃO CENTRAL

VIAMÃO — Continuam preparo solo e semeaduras época. Prossegue colheita arroz, batata doce e mandioca. Campos e pecuária bom estado. Estradas boas. Arroios normais.

TAQUARA — Finalizou colheita arroz prosseguindo a de mandioca. Iniciada fabricação farinha mandioca. Colhem fumo, safra promissora. Estradas boas. Rios baixos.

TAQUARI — Ativam ceifa e trilha arroz. Colhem batatinha e batata doce. Começou fabrico farinha mandioca. Pastagens e gado melhorando. Estradas transitáveis. Rios baixos.

SANTA CRUZ DO SUL — Cessaram lavouras. Sementeiras interrompidas devido escassez chuva. Colhem milho, batata doce e mandioca. Começou enforde porrut. Estradas boas. Rios normais.

SANTA MARIA — Calculado 30% prejuízo safra arroz. Continua colheita mandioca e batata doce. Campos bons. Gado melhorando. Estradas transitáveis. Rios normais.

VALE DO URUGUAI

URUGUAIANA — Cultivam mês. Safra arroz, em parte, satisfatória. Pastagens péssimas. Sêca prejudicando gado. Maior parte criadores emigrando rebanhos interior Estado. Estradas transitáveis. Rios baixos.

ITAQUI — Continua colheita arroz. Transplantam hortali. Pecuária regular. Estradas transitáveis. Rios normais.

SÃO BORJA — Prossegue colheita arroz, produção boa. Pastagens bom estado. Estradas boas. Rios baixos.

MARCELINO RAMOS — Preparam terras para trigo e cevada. Colhem milho. Estradas regulares. Águas normais.

MISSÕES

PALMEIRA DAS MISSÕES — Safra milho e feijão do tarde muito boa. Realizaram-se algumas transações arroz Japonês e Blue-rose ao preço de Cr$ 65,00 o saco. Exportaram erva-mate. Campos ótimos. Estradas boas. Rios baixos.

SANTO ANGELO — Lavouras do tarde regulares. Trabalhos agrícolas interrompidos devido falta precipitação. Laranjais prejudicados pela sêca. Colhem arroz e milho. Ceifam alfafa. Pastagens boas. Bovinos bom [illegible].

(Continua na 2.ª pág.)

Pôrto-alegrense assiste a entrada triunfal da Rainha do céu e da terra, a Medianeira de Todas as Graças

Novamente por 3 x 1, o Expressinho Tricolor venceu o Esperança

CORRION, CARAZINHO E PAULISTA, MARCARAM PARA OS TRICOLORES — FEIJAO FOI O AUTOR DO TENTO DE HONRA DOS HAMBURGUESES — BOA ARBITRAGEM DE ALFREDO ZANINI — RENDA: CR$ 3.982,00

Finalmente realizou-se ontem, à noite, no estádio Tiradentes, a esperada revanche entre o Esperança, de Hamburgo Velho, e o «Expressinho» tricolor. Na primeira peleja os gremistas venceram os rapazes do Esperança pelo score de 3 tentos contra 1 e, na noite de ontem, voltaram novamente os pupilos de Aparicio Viana e Silva a se imporem ao clube da cidade industrial pelo mesmo placarde, confirmando, assim, a superioridade dos tricolores sobre os verdoengos. A primeira fase da contenda foi levemente superior ao clube da capital, que marcou dois tentos por intermedio de Gorrion e Carazinho, contra um dos verdoengos, de autoria de Feijão. Na fase derradeira Paulista marcou o terceiro tento dos tricolores, garantindo assim a vitoria para o seu bando.

Sob as ordens de Alfredo Zanini, as duas equipes entraram no gramado com a seguinte constituição:

«EXPRESSINHO» GREMISTA — Julio; Clarel, Alegretti e Perachi; Orly, Verardi e Alegretti (Horacio); José (Paulista e depois Omar), Gorrion, Alvaro (Dirceu), Bano e Paulista (Carazinho).

ESPERANÇA, DE HAMBURGO VELHO — Stork; Vitor e Quetzinho; Moreirel, Gonzales e Alemão (Nilo); Cirinho, Maninho, Lelo, Feijão (Adão e depois Gregorio) e Adão (Cordeirinho).

A saida foi dada pelo Gremio que leva a primeira carga ao ultimo reduto dos hamburguenses, obrigando Storck a praticar boa defesa. Os primeiros minutos são os estudos de ambas as partes queprocuram localizar os pontos fracos dos adversarios. A primeira equipe a concertar suas diversas linhas foi a dos visitantes que jogam melhor até a altura do 28.o minuto, quando conquistam seu unico tento, por intermedio de Feijão. Os integrantes do «Expressinho» vendo-se inferiorizados no marcador, reagem brilhantemente e pouco a pouco vão superando seus adversarios, chegando mesmo, no final dos 45 minutos iniciais a dominarem territorial e tecnicamente o gramado. Aos 29 minutos a equipe mista tricolor marca o tento do empate, com belo tento de autoria de Gorrion. Entusiasmados pelo feito do extrema direita, os componentes do «Expressinho» atiram-se ao ataque e aos 44 minutos Carazinho, que havia substituido o ponteiro José coloca os gremistas em vantagem no marcador. Com a vitoria parcial dos tricolores termina a primeira etapa, acusando o marcador 2x1. Na etapa derradeira os tricolores marcam o terceiro e ultimo tento da tarde, logo no reinicio do jogo, aos 3 minutos, por intermedio de Paulista, que em violento petardo vence a pericia de Stork. Os vencedores foram senhores absolutos dos 45 minutos finais, com exceção dos minutos derradeiros, quando estava consolidada a vitoria, praticamente desinteressando-se pelo placarde.

Entre os vencedores destacaram-se Julio, Clarel, Perachi e Alegretti na defesa e Bano, Paulista e Carazinho no ataque. Entre os componentes do Esperança Stork, Maninho, Feijão e Quetzinho, este ultimo somente no primeiro tempo, foram os melhores.

Funcionou na arbitragem Alfredo Zanini de boa atuação. A renda atingiu a importancia de Cr$ 3.982,00, considerada boa, devido o frio que se fez sentir na noite de ontem. Preliminarmente bateram-se as equipes do Mauá e do Primavera, que dividiram as honras da noite, pelo honroso score de 1x1.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DOS ACIONISTAS DO INSTITUTO HIPOTECARIO E FINANCEIRO, S/A. — BANCO DE CRÉDITO REAL

Aos vinte e oito dias do mês de Março do ano de mil novecentos e cinquenta, às dês horas, à rua Sete de Setembro número mil e noventa e cinco, séde do Instituto Hipotecário e Financeiro, S/A — Banco de Crédito Real, reunidos, os senhores acionistas que esta subscrevem, representando mil cento e dês ações, e constantes do "Livro de Presença", formando "quorum" legal, instalou-se a Assembléia Geral Ordinária. Por aclamação dos presentes, assumiu a presidencia dos trabalhos o acionista senhor Cel. Salathiel Soares de Barros, que convidou para secretários os senhores Aldo Filgueiras e Lucio Wetter Ilha. Constituida a mêsa, o senhor presidente dando por iniciados os trabalhos, pediu ao senhor segundo secretário que procedesse a leitura do edital de convocação, publicado no "Diário Oficial", edições dos dias 11, 16 e 22 de Março de 1950, e "Correio do Povo", edições dos dias 12, 17 e 23 de Março de 1950, nos seguintes termos: "Convocação. Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, que se realizará às dês horas do dia vinte e oito de Março de mil novecentos e cinquenta, em nossa séde social, à rua Sete de Setembro número mil e noventa e cinco, afim de: a) — Tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, examinarem as contas e atos da mesma, relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 1949, e deliberarem sôbre sua aprovação; b) — elegerem os suplentes dos diretores, os membros do Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes; c) — determinarem a remuneração do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950; d) — fixarem o vérba para contribuições filantrópicas ou de interesse geral; e) — examinarem uma proposta de aumento do número de diretores, na forma do artigo 16.º dos Estatutos sociais. Pôrto Alegre, 10 de Março de 1950. Carlos Fagundes de Mello — José Fagundes de Mello. Diretores." A seguir, por determinação do senhor presidente, foi, pelo senhor segundo secretário, feita a leitura do Relatório da Diretoria, dos Balanços, contas de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de mil novecentos e quarenta e nove, que submetidos à discussão e votação, foram, por unanimidade, aprovados, tendo se abstido de votar os membros da Diretoria e Conselho Fiscal presentes. Figurando na Ordem do Dia a eleição dos suplentes da Diretoria, dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, bem assim, uma proposta de aumento do número de Diretores na forma do artigo 16.º dos Estatutos sociais, o senhor presidente comunicou a casa, existirem sôbre a mêsa os documentos do teôr a seguir, solicitando ao senhor primeiro secretário procedesse a leitura dos mesmos: "À Assembléia Geral Ordinária. O crescente progresso do nosso Banco tornou oportuno o aumento do número de Diretores, aumento êsse já aconselhado e previsto pelo artigo 16.º dos Estatutos, que dispõe: A sociedade será administrada por dois diretores, eleitos pela Assembléia Geral Ordinária. Esta elegerá também os suplentes dos diretores. O número de diretores poderá por proposta da diretoria aprovada pelo Conselho Fiscal, ser aumentado pela Assembléia Geral Ordinária ou Extraordinária. Nestas condições, com a devida aprovação do Conselho Fiscal, sugerimos que o número de diretores passe a ser de três, em vez de dois como atualmente, e, caso seja aprovada nossa proposta, solicitamos dos senhores acionistas elejam o novo diretor. Pôrto Alegre, 28 de Março de 1950. Carlos Fagundes de Mello — José Fagundes de Mello. Diretores". — "Parecer do Conselho Fiscal. Tendo examinado a proposta da Diretoria de aumento do número de diretores, somos de parecer seja ela aprovada sem mais formalidades, pois já está prevista nos estatutos sociais. Pôrto Alegre, 28 de Março de 1950. Rodolfo E. Schaefer — Tercio Perrone — Carlos Frederico Walther". Submetidos, pelo senhor presidente à Assembléia foram aprovados por unanimidade a proposta da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, para a eleição de um novo diretor. Face a esta deliberação, o senhor presidente suspendeu a sessão, por cinco minutos, para a confecção das respectivas chapas. Reabéria, a seguir, os senhores acionistas colocaram as células, com os nomes respectivos, na urna que se achava sôbre a mêsa, e, procedida a verificação, foi apurado o resultado e proclamados eleitos, os seguintes acionistas: Para Diretor: o senhor José Ignacio da Cunha Rasgado Filho. Para suplentes da Diretoria: os senhores Breno Nunes Dias e doutor Carlos Guilherme Luce. Para membros do Conselho Fiscal: os senhores Carlos Frederico Walther, Rodolfo Edmundo Schaefer e doutor Tercio Perrone, e, para suplentes dêstes, os senhores doutores Jorge Bento, Francisco José da Costa Filho e senhor Lucio Wetter Ilha. Todos os acionistas eleitos são brasileiros natos, residentes nesta Capital, e obtiveram a unanimidade de mil cento e dês vótos. O senhor presidente, em nome da Assembléia os deu por empossados em seus cargos, sob uma salva de palmas. Passando ao item c) do Edital de Convocação, que tratava da remuneração do Conselho Fiscal para o exercicio de mil novecentos e cinquenta, pediu o senhor presidente que a assembléia se manifestasse a respeito, tendo o acionista senhor Rubens Borges Forte, proposto que a remuneração a ser atribuida ao Conselho Fiscal, fôsse a mesma do exercicio anterior, o que submetida à apreciação da casa, foi aprovada sem restrições. Finalmente, fazendo parte da Ordem do Dia a fixação da vérba para contribuições filantrópicas ou de interesse geral, declarou o senhor presidente que se achava em debate essa proposição, tendo feito uso da palavra o acionista senhor doutor Francisco José da Costa Filho, que justificando a necessidade do aumento daquela vérba, por fatores de pleno conhecimento de todos, propunha que a mesma fôsse elevada para vinte mil cruzeiros, no exercicio de mil novecentos e cinquenta, proposição essa que foi aprovada, por unanimidade dos senhores acionistas presentes. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém mais quizesse fazer uso da palavra, o senhor presidente dirigiu-se à Assembléia, agradecendo a indicação do seu nome para a direção dos trabalhos, e, aos senhores secretários, pela contribuição prestada, manifestando, outrossim, a sua grande satisfação em poder, mais uma vez, ressaltar a prosperidade crescente do Banco de Crédito Real, constituindo fator preponderante dêsse continuo desenvolvimento, a firme orientação que vem imprimindo aos negócios a sua Diretoria, e, sobremaneira, à perfeita harmonia existente entre a Direção e os acionistas. Finalizando, o senhor presidente formulou os melhores vótos pelo maior engrandecimento do estabelecimento, que já ocupa um honroso lugar na rêde Bancária riograndense. As últimas palavras do orador foram acolhidas sob calorosa salva de palmas. Encerrando os trabalhos, o senhor presidente pediu, lavrasse o senhor segundo secretário esta ata, no livro próprio a qual, com a mêsa, assinam os senhores acionistas presentes, dela extraindo-se quatro cópias para os fins legais.

Ass.) — Salathiel Soares de Barros — Presidente; Aldo Filgueiras — 1.º Secretário; Lucio Wetter Ilha — 2.º Secretário; Gomercindo Lourenz; pp. Francisca Viana da Cunha, Gomercindo Lourenz; José Ignacio da Cunha Rasgado Filho; Francisco José da Costa Filho; Cecilia Linck de Mello; Carlos Guilherme Luce; José Fagundes de Mello; Rodolfo E. Schaefer; Breno Nunes Dias; Paulo Menegassi; João Fagundes de Mello; Tercio Perrone; Rubens Borges Fortes; Carlos Frederico Walther J. Oswaldo Rentzsch; Carlos Fagundes de Mello.

CERTIFICAMOS que o presente instrumento é cópia fiel da ata a que ele se refere, lavrada no livro próprio, à fls. 29 e v., 30 e v. e 31, e que são autênticas todas as assinaturas que acima se vêem.

Pôrto Alegre, 28 de Março de 1950. — Salathiel Soares de Barros — Presidente; Aldo Filgueiras — 1.º Secretário; Lucio Wetter Ilha — 2.º Secretário.

(As firmas estavam reconhecidas na forma da lei).

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

EXPEDIENTE

N.º 57824 — 2.ª Via

A primeira via é de igual teôr, foi nela pago o respectivo sêlo de arquivamento na importância de Cr$ 21,00, e ficou arquivada nesta secretaria, em virtude de despacho da Junta, em sessão de 13 de Abril de 1950. Pagou Cr$ 5,00 ao Fiscal na 1.ª via. Secretaria da Junta Comercial do Rio Grande do Sul, em Pôrto Alegre, 19 de abril de 1950.

Léo Silveira de Arruda — Diretor-Secretário.

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

CERTIDAO

Certifico, que o Instituto Hipotecário e Financeiro S/A — Banco de Crédito Real — com séde nesta capital, à Rua Sete de Setembro, 1095, arquivou nesta Secretaria, sob o número 57.824, por despacho da Junta, em sessão de treze de abril do corrente ano, a ata da sessão de assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada aos 28 de março dêste ano, a fim de deliberarem sôbre o relatório, balanço, e contas da diretoria, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949, os quais foram aprovados, e procederem a eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes, bem assim como a eleição de um novo diretor e seus suplentes, tudo de conformidade com os Estatutos sociais. Nada mais tenho a certificar, do que dou fé. Pôrto Alegre, 19 de abril de 1950. Eu, Julio B. Tubino, Oficial administrativo, padrão X, a escrevi, conferi e assinei, e vai subscrita e assinada pelo Diretor Secretário da MM. Junta Comercial do Rio Grande do Sul.

Pôrto Alegre, 19 de Abril de 1950.

Léo Silveira de Arruda
Diretor-Secretário

Turfe

Três bons programas organizados para as reuniões de sábado, domingo e segunda-feira

PREMIO "JOCKEY CLUB DE PELOTAS", A ATRAÇAO DA REUNIAO DE DOMINGO — REPETIRA' ALCESTE, SUA BRILHANTE VITORIA DO ANO PASSADO? — UM LEGITIMO "KERB"

A Comissão de Corridas do Jockey Club do Rio Grande do Sul, organizou tres bons programas para suas proximas reuniões sendo duas do calendario e uma extraordinaria — 1.o de Maio, feriado universal. Oito estejos serão disputados em cada encontro, sendo os de sabado e segunda-feira, provas comuns, mas na domingueira teremos o classico «Jockey Club de Pelotas», reservado para «puro» nacionais e estrangeiros, disputado na distancia de 1.200 metros e com a dotação de Cr$ 30.000,00. Alceste, a valorosa «lacraia» do Stude Neuttius, vencedora no ano anterior, pretende repetir seu brilhante feito, já que, suas adversarias não estão a altura de sua grande classe, daí.... dar a filha de Guatemala mais um passeio pela raia, pretendendo mesmo quebrar seu proprio «record» da distancia, que é de 1.13"4/5.

Varias estrelas estão anunciadas, destacando-se porem a do campeão do Princesa de 50 e vice do Cidade de Rio Grande— Regano, agora nas mãos do «maestro» dos Moinhos de Vento — Antão Faria. Este filho de Ipê pretende fazer «miséria» no velho campo de corridas dos Moinhos de Vento. Portanto, os amantes do turfe estão de parabens por esta «Kerb» organizado pelo Jockey, esta «Kerb» organizando pelo Jockey que marcará época nos anais do turfe gaucho.

Vitórias e importancias ganhas pelos concorrentes do prêmio «Jockey Club de Pelotas»

Os concorrentes ao "Prêmio Jockey Club de Pelotas", durante suas campanhas nos Moinhos de Vento, conseguiram as seguintes vitórias e prêmios:

ALCESTE	17 v — 4 s — 1 t —	Cr$	481.600,00
GALERA	11 v — 3 s — 9 t —	"	196.900,00
MARIALVA . . .	7 v — 5 s — 1 t —	"	147.900,00
SALAMERA . . .	1 v — 1 s — 2 t —	"	22.600,00
IZAURA . . .	1 v — 1 s — —	"	18.000,00
OUROQUER . . .	1 v — — 2 t —	"	18.000,00

Vencedores do prêmio «Jockey Club de Pelotas»

Relação dos vencedores do Premio Jockey Club de Pelotas:

1938 — 1.600 — Cr$ 5.000,00 — NU- [illegible] ESMALA, P. S., do Uruguai, por Maron e Nure, do sr. Eduardo Guaspari — Tempo: 1.41"2/5 — Joquei: Leodato Galvão.

1939 — 1.600 — Cr$ 7.000,00 — ANATEMA, P. S., do Uruguai, por Teomanstow e Automatica, do sr. Breno Caldas — Tempo: 1.48"2/5. Joquei: Otelo Ribeiro.

1940 — 1.700 — Cr$ 10.000,00 — LETRA, P. S., da Argentina, por Portenioso e Benadera, do sr. Antonio J. P. de Castro— Tempo: 1.51"2/5. Joquei: Gangnelli Cunha.

1941 — 1.700 — Cr$ 10.000,00 — TAITU, P. S., do Uruguai, por Maron e Tattere 2.a, do sr. Antonio A. P. de Castro— Tempo: 1.50"1/5. Joquei: Mario Oliveira.

1944 — 1.700 — Cr$ 10.000,00 — ETONETA, P. S., do Uruguai, por Table Green e Herd [illegible], do sr. Breno Caldas, empatada com CELADA, P. S., da Argentina, por Lombardo e Cionarrera, do sr. Martin Aranha — Tempo: 1.51"2/5. Joqueis: Gangnelli Cunha e Ademar Oliveira.

1947 — 1.700 — Cr$ 10.000,00 — ALOMA, P. S., do Uruguai, por Malandro e Nota Bene, do sr. Francisco Carneiro — Tempo: 1.52"2/5 — Joquei: Mario Oliveira.

[illegible], P. S., do Uruguai, por Bearn e Singular, do sr. Francisco Carneiro — Tempo: 1.18"2/5 — Joquei: Mario Oliveira.

[illegible] 1947 — 1.700 — Cr$ 10.000,00 — 1948 — 1.700 — Cr$ 10.000,00 — AURIFERA, P. S., do Uruguai, por Mangual e Aurea, do sr. Arthur Schiel — Tempo: [illegible] — Joquei: Gangnelli Cunha.

194[illegible] — [illegible] — Cr$ 20.000,00 — MONTECINA, P. S., do Uruguai, por Monterino e Tinta [illegible] — Tempo: 1.41"2/5 — Joquei: [illegible] Chica, do sr. Eduardo Guaspari — A. Machado.

1947 — 1.200 — Cr$ 30.000,00 — DIAGONAL, P. S., do Brasil, por Marteleiro e Tona, do sr. Paulo Rosa — Tempo: 1.15" — Joquei: Aparicio Gonçalves.

1948 — 1.200 — Cr$ 30.000,00 — CUBANITA, P. S., do Uruguai, por Porulin e Cuyenita, do sr. Nelson Seabra — Tempo: 1.17"1/5. Joquei: Walter Cunha.

1949 — 1.200 — Cr$ 30.000,00 — ALCESTE, P. S., do Brasil, por Alcazar e Guatemala, dos srs. Irani Ribeiro e Felix Goia — Tempo: 1.13"2/5. Joquei: E. Rocha.

INTERVENÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS NA F. M. F.

POSSIVEL ANULAÇAO DOS ATOS DA ULTIMA ASSEMBLÉIA — DEMISSÕES EM MASSA NA FEDERAÇAO METROPOLITANA DE FUTEBOL

O ministro Lira Filho, presidente do C.N.D.

RIO, 26 (Asp.) — Repercutiram de maneira desfavorável no ambiente desportivo metropolitano, os acontecimentos verificados por ocasião da Assembléia realizada na Federação Metropolitana de Futebol, que culminaram com a destituição de toda a diretoria da entidade em apreço. Além de constituir caso inédito por êstes tantos anos de existencia da entidade mentôra do futebol metropolitano, ganhou foros de escândalo administrativo, por certo, desagradável e nocivo a qualquer setor de atividades que arca com as responsabilidades de dirigir, zelar e organizar, como é o caso da Federação Metropolitana de Futebol. Sabemos muito bem que não é de nossa alçada discutir o caso em seus minimos detalhes, apontando, em seguida, quem está e quem não está com a razão, porquanto se trata de uma questão interna, que só as pessoas ou clubes diretamente ligados — por prejuizos ou lucros — cabem resolver. Isso, entretanto, não impede que comentemos os detalhes que refletiram externamente, isto é, os que chegaram ao conhecimento público, talvez pelo estardalhaço com que foram divulgados, projetando — ou querendo maliciosamente projetar — a administração da Federação Metropolitana de Futebol num plano saturado de descontrole, onde o «virus» da desorganização e irresponsabilidade foram traçados com letras maiúsculas e denegridas até o ultimo grau da escala depreciativa.

INTERVIRA' O C.N.D.

Por êsse motivo, pelo sensacionalismo em que foi revestida a sessão-destituitária, com o sr. Carlos Martins da Rocha embravecido e o sr. Luis Murgel forçando o paroxismo da inquietação, falando, gesticulando e apontando êrros, e outros motivos, tambem fomos seguramente informados que haverá intervenção do Conselho Nacional de Desportos visando anular os cargos da Federação Metropolitana de Futebol aos seus antigos diretores, como medida preliminarmente. O principal ponto em que se basCará a intervenção do C.N.D. é a ilegalidade da assembléia, apoiado na incoerência da demissão de um presidente por uma assembléia por êle próprio presidida.

Assim sendo, caso se verifique a medida do Conselho Nacional de Desportos, que não hesitaremos de chamar de profilática, traduzida em intervenção e anulação da última Assembléia realizada na Federação Metropolitana de Futebol, e restituição dos seus departamentos aos antigos diretores veremos que rumo tomarão os acontecimentos. Não resta a menor dúvida que é uma esperança atraente e convidativa de que tudo poderá ser corrigido, ainda, demonstrando por outro lado que o Conselho Nacional de Desportos está atento, para corrigir qualquer êrro ou sanar qualquer ato precipitado.

DEMISSÃO EM MASSA NA F.M.F.

Conforme noticiou-se amplamente, a diretoria da Federação Metropolitana de Futebol, foi destituida na noite de segunda-feira pela Assembléia Geral da Entidade, resolução esta, que agitou os meios desportivos da cidade.

Em virtude desta resolução da Assembléia, os membros de diversos departamentos da Federação, solidarios com o sr. Vargas Neto, estão em vias, de demitirem-se dos cargos que vêm exercendo.

DEMITIU-SE O MAJOR ESTILAC

Ontem mesmo, o diretor do Departamento de Arbitros da Federação, major Estilac Leal, apresentou o seu pedido de renuncia, em oficio dirigido ao atual presidente da entidade, sr. Carlos Martins da Rocha, por não estar de acordo, com as resoluções tomadas pela Assembléia.

RENUNCIARÃO TAMBEM OS MEMBROS DO T.J.D.

Segundo informações colhidas por nossa reportagem, no proprio Tribunal de Justiça Desportiva apuramos, que os membros do citado Tribunal, renunciarão aos cargos que já exercem, depois de eleito o novo presidente da Federação, o que se dará, no proximo dia 2 de maio.

Secretaria do Estado dos Negocios das Obras Públicas

AVISO

Chama-se a atenção dos interessados, de ordem superior, que o Diário Oficial do Estado está publicando os Editais nrs. 4 e 7, que abrem concorrência pública para a aquisição, por esta Secretaria, de uma caldeira maritima e materiais diversos para embarcações, respectivamente. O primeiro tem publicação nos dias 3, 14 e 28 de abril corrente, e 5 e 12 de maio vindouro; e o segundo nos dias 24 do corrente, 2, 16 e 30 de maio, e 6 e 13 de junho próximos.

DIRETORIA ADMINISTRATIVA — SECÇÃO DE EXPEDIENTE E PESSOAL, em Pôrto Alegre, 26 de abril de 1950.

FULVIO DOMINGOS GAUDIO
Chefe da Secção de Expediente Pessoal

MATÉRIAS AVULSAS: PORTUGUÊS MATEMÁTICA

Aulas de português e matemática do professor Ney Azevedo, especialmente orientadas para o comércio e concursos.

DACTILOGRAFIA

Novo programa incluindo complementos práticos, para o preparo de datilógrafos mais competentes.

ESTENOGRAFIA CORRESPONDÊNCIA

Aulas gratuitas de estenografia ministradas pelo professor Magalhães, incluindo ditado estenográfico de um completo programa de correspondência comercial, bancária e oficial.

CONTABILIDADE

mercantil básica, bancária e industrial mediante programas de ensino e aulas — do — professor ELLWANGER

Aulas, prospectos e matrículas no «Curso de Especialização Comercial» localizado no mesmo lado da Sta. Casa, à R. Misericórdia, n.º 81, onde os interessados num curso comercial completo também podem preparar-se para 10 empregos de secretário, que encampam 80% dêstes anúncios nos jornais e proporcionam ótimos rendimentos.

São Paulo x Grêmio, o choque de hoje na «Paulicéia»

HOJE, A' NOITE, O SENSACIONAL EMBATE — CLAREL POSSIVELMENTE EMBARCARA' HOJE, PELA MANHA, AINDA A TEMPO DE INTEGRAR O ESQUADRÃO GREMISTA — GRANDE EXPECTATIVA PELA APRESENTAÇÃO DO "GLORIOSO" GAUCHO, NA "TERRA DO CAFÉ"



GEADA, SÉRGIO E CLAREL — Três destacados azes do futebol gaúcho que, esta noite, certamente, brilharão com intensidade no gramado do Parque Antartica, contra o onze campeão da "Paulicéia".

Hoje, á noite, o «Parque Antartica», em São Paulo, será teátro do choque dos campeões gaúchos e paulistas, quando o São Paulo F.C. receberá a visita do Grêmio Pôrto Alegrense, que pela primeira vez em sua longa e gloriosa existencia se exibirá na «Terra do Café». Reina grande interesse entre os aficionados do futebol paulista pela apresentação dos gremistas que ostentam atualmente um cartaz invejavel, mercê das inumeras vitorias conquistadas no país e no exterior, alem de se apresentarem ao mundo esportivo paulista, com as honras de campeões absolutos do Rio Grande do Sul e sua equipe ser integrada pela maioria dos craques que formaram o último selecionado gaúcho.

O esquadrão do São Paulo, bi-campeão paulista, embora desfalcado de 4 elementos requisitados para a formação da seleção brasileira, continua sendo uma equipe poderosissima, que goleou, há apenas 5 dias, a Portuguesa de Desportos, um dos grandes esquadrões de São Paulo, pelo escore de 3 x 0, alem da última vitória sobre o Santos F.C., domingo retrasado, pelo dilatado escore de 4 x 0. Essas duas espetaculares vitórias dos pupilos de Leonidas da Silva e Ariston de Oliveira, têm despertado grande regosijo entre os associados e simpatizantes sãopaulinos, que accorrerão em massa ao Parque Antartica para presenciarem a grande peleja interestadual de logo, á noite, e assistirem pela primeira vez uma peleja entre o São Paulo F.C. e o Grêmio Pôrto Alegrense, indiscutivelmente dois grandes clubes.

Os dois esquadrões apresentar-se-ão com as seguintes constituições: GRÊMIO PORTO ALEGRENSE — Sérgio; Clarel (Ario) e Joni; Hugo, Sarará e Heitor; Ballejo, Hermes, Geada, Gita e Ariovaldo. SÃO PAULO F.C. — Poy; Saverio e Seltore; Nejo, Alfredo e Jacob; Marim (Leopoldo), Ponce de Leon, Augusto (Bóvio), Remo e Teixeirinha.

CLAREL EMBARCARA' HOJE

Clarel, o grande zagueiro tricolor e capitão de sua equipe, deixou de acompanhar a embaixada gremista que visitou a Bahia, por se achar lesionado. Agora, restabelecido, Clarel embarcará hoje, pela «Aerovias», devendo logo á noite, integrar a equipe campeã gaúcha e capitanear seus companheiros.

PROSSEGUIRÁ O «EXTRA» COM OS JOGOS CRUZEIRO X INTERNACIONAL E RENNER X S. JOSÉ

O CLASSICO INTERCRUZ SERA' EFETUADO SABADO, E O "CLASSICO DO 4.° DISTRITO", NO DOMINGO — OS DOIS JOGOS SERÃO REALIZADOS NA "TIMBAÚVA" SOB A ARBITRAGEM DE MR. BARRICK

Com a realização dos jogos Internacional x Cruzeiro e Renner x São José, prosseguirá sábado e domingo o «Torneio Extra», organizado e promovido pela F.R.G.F. Os dois clássicos serão efetuados no «Estádio da Timbaúva», sob a arbitragem correta de Mr. Barrick.

O jogo da sabatina apresentará um dos clássicos da cidade, o Intercruz, que já se impôs no mundo esportivo da cidade como o «classico da técnica e da disciplina». Mais uma vez cruzeiristas e colorados disputarão as honras da vitória, que ultimamente tem sempre sido dividida honrosamente, com os últimos dois empates, com o mesmo escore de 2x2. As duas equipes formarão com a seguinte escalação:

E.C. CRUZEIRO — Borracha; Gorrion e Alquati; Laerte II, Garcia e Sidney; Teutonio, Nardo, Joeci, Alvim e Bruxo.

INTERNACIONAL — Ivo; Dalegrave e Ilmo (Maravilha); Viana, Ruarinho e Oreco (Salvador); Solis, Enio ou Ghizzoni, Huguinho, Mujica e Carlitos.

O «CLASSICO DO 4.° DISTRITO»

Domingo, no mesmo local da sabatina e sob a mesma arbitragem, ou seja, no «Estádio da Timbaúva» e com Mr. Barrick no apito, jogarão as equipes do Renner e do São José, o clássico do 4.° Distrito, ambos sem nenhum ponto perdido no atual certame, portanto lideres absolutos do Extra. Os renistas que conseguiram ampla reabilitação domingo passado, quando venceram o esquadrão nacionalista pelo escore de 4 x 2, esperam continuar na liderança do certame e, para tal, a direção técnica do clube industriario não tem se descuidado, programando treinos individuais e coletivos para a conservação da atual forma dos componentes de seu esquadrão. Por sua vez, os pupilos, de Luiz Luz, após abaterem os cruzeiristas por 3 x 2, em sua estréia no «Extra», continuam ostentando esplendorosa forma e pisarão o gramado da «Timbaúva» com o único objetivo de continuarem na liderança do certame e conseguirem uma grande vitória sobre seus acerrimos rivais do 4.° distrito: o clube industriario.



TEOTONIO — O renomado ponteiro direito do onze da "Colina Melancólica", uma das fôrças cruzeiristas para Inter-Cruz da próxima sabatina, pelo certame "Extra".

As duas equipes apresentar-se-ão com as seguintes constituições:

RENNER — Albotino; Pedro e Dutra; José, Vado e Olavo; Medina, Nadir, Saladuro, Segura e Iris.

SÃO JOSÉ — Wilson; Gaúcho e Osvaldo Só; Aldeia, Ivo e Gomes; Loureiro, Rubinho, Sadi, Pedrinho e Marçal.

PREÇOS POPULARES

Para os dois jogos da proxima rodada, foram estabelecidos os seguintes preços:

Pavilhão	Cr$ 12,00
Meio-pavilhão	Cr$ 8,00
Geral	Cr$ 8,00
Meia-geral	Cr$ 5,00
Colegial	Cr$ 5,00

Dores - Rosário - Anchieta

PARTICIPARÃO DO SENSACIONAL TORNEIO TRIANGULAR COLEGIAL-FUTEBOL, BASQUETE E VOLEI, OS ESPORTES QUE SERÃO DISPUTADOS — CRAQUES DA PRIMEIRA DIVISÃO EM CONFRONTO

Polariza a atenção do nosso mundo estudantil o grande torneio triangular que realizarão os Colégios Nossa Senhora das Dores, Anchieta e Nossa Senhora do Rosário no proximo mes de maio.



WALDIR — O jovem e promissor arqueiro, que veremos em ação no "Torneio Triangular Colegial".

E é com justa razão, pois terão ocasião de ver brilhar nas nossas hostes estudantis astros de primeira grandeza na vida esportiva da nossa cidade, tais como: Ribeiro, Waldir, Dalegrave, Orly, Portuguêz, etc.

Nesse torneio tomarão parte as equipes de Futebol, Basquete e Volei dêsses tres grandes estabelecimentos de ensino.

As partidas de futebol serão realizadas a tarde de dias da semana, em tres dias diferentes. Quanto ao Basquete e ao volei, os encontros terão lugar a noite.

Para estas partidas haverá um ingresso único que dará direito a assistir a todos, tantos as de futebol, como as de basquete e de volei. No proximo dia 28, sexta-feira, ás 17 horas terá lugar no Rosário a última reunião dos representantes dos supracitados colégios. Nessa reunião sortear-se-á o carnet e serão tambem indicados os locais dos jogos.

São intensos os preparativos para que este torneio tenha todo o êxito que está fadado a alcançar, já que se trata de Colégios de grande tradição esportiva.

PORTO ALEGRE E SANTOS QUEREM VER JOE LOUIS

O "DEMOLIDOR DE DETROIT" IRA' A MONTEVIDÉU

RIO, 26 (Asp.) — O sr. Pascoal Segreto Sobrinho, presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo, recebeu duas telefonemas, uma de Santos e outra de Porto Alegre, solicitando a sua interferencia no sentido de conseguir que Joe Louis se apresente nas duas cidades, em datas a serem oportunamente marcadas. Procurando acomoda, os dois pedidos na melhor forma possivel o presidente da C.B.P. respondeu que procuraria comunicar-se com o empresario Bernardo Wull, ora em S. Paulo, quando exporia o caso em seus minimos detalhos, de maneira a ajudar uma decisão favorável. Segundo fomos informados, outras cidades brasileiras mantêem o mesmo propósito.

JOE LOUIS IRA' A MONTEVIDÉ'O

MONTEVIDÉ'O, 26 (UP) — Anuncia-se que chegaram a bom fim as negociações destinadas para conseguir a apresentação de Joe Louis, excampeão mundial de boxe de todos os pesos.

Use diariamente dois cálices de Bitter Águia para nunca sofrer do estomago

EMPRESA SILVA & IRMAO

SAO FRANCISCO DE PAULA

Saídas de Pôrto Alegre: Diariamente, exceto aos domingos, ás 18,30 horas.

Saídas de São Francisco de Paula: Diariamente, exceto aos domingos, ás 6 horas. Combinação com Tainhas, Cambará e Ouro Verde.

De Taquara a São Francisco de Paula: Diariamente, menos domingos, ás 18 horas, em combinação com a linha Pôrto Alegre-Taquara.

INFORMAÇÕES NAS ESTAÇÕES RODOVIARIAS DE PORTO ALEGRE, TAQUARA E SÃO FRANCISCO DE PAULA.

JORNAL DO DIA Esportivo

DIREÇÃO A. [illegible] CARRAZZONI

ANO IV — PORTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1950 — N.° 979

Já designado o plantel uruguaio

QUE DISPUTARÁ, NO RIO, AS ELIMINATÓRIAS PARA O CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL — ROMEU VASQUEZ SERA' O TECNICO

Montevidéu, 25 (U.P.) — Vinte e um jogadores compõem a delegação que irá ao Rio de Janeiro para competir na série eliminatória do Campeonato Mundial de Futebol. Integram a delegação os arqueiros Paz e Maspoli; os zagueiros Martinez, Tejera e Gonzales Vignoli, os halves Varela, Rodrigues, Andrade, Gonzales, Pini e De Angelia; e os atacantes Britos, Ghizzia, Perez, Romero, Miguel Cancela, Schiaffino, Vilami e Orlandi.

Irá como técnico o sr. Romeu Vasquez e, como massagistas, Figoli e Yabate. Presidirá a delegação o sr. Américo Gil, faltando ainda designar mais dois delegados. Ficou, ainda, pendente, a fixação da data da partida e a designação de mais um jogador, para completar o plantel de vinte e dois que deverá seguir para o Rio de Janeiro.

Liga Hamburguesa de Esportes

FUNDADA, RECENTEMENTE, NA "CAPITAL DO COURO" — ESPORTES QUE DIRIGIRA' — PRIMEIRA DIRETORIA

Em data de 14 de março de 1950, foi fundada, pela Sociedade Ginástica de Novo Hamburgo, Adams F.C., América T.C. e F.C. Esperança, a Liga Hamburguesa de Esportes, que tem por objetivo dirigir as seguintes modalidades de esporte: voleibol, atletismo, basquetebol, ping-pong e ginástica em aparelhos.

Nessa data foi tambem eleita e empossada a seguinte diretoria para o periodo de 1950:

Presidente: Emilio F. O. Schenk Filho; Vice-Presidente: Paulo G. Wolf; 1.° Secretário: Aleeu Mario Feijó; 2.° Secretário: Jupiter Guaracy Machado; 1.° Tesoureiro Paulo Sperb; 2.° Tesoureiro Kurt Hofstaetter; Arquivista: Egon Schmitt; Procurador: Othelo Lauthert Filho.

Conselho Fiscal: Albano O. Steigleder, Egon Leyser, Nelson E. Ritzel.

Bela tarde esportiva no Colégio Nossa Senhora do Rosário

ENTRE OS SETORES DE BENJAMINS E ASPIRANTES DA A.C. DOS COLÉGIOS NOSSA SENHORA DAS DORES E NOSSA SENHORA DO ROSARIO — COMO TRANSCORRERAM OS JOGOS — EQUIPES E GOLEADORES

Tarde de gala viveram os Benjamins e Aspirantes dos Colégios Nossa Senhora das Dores e Nossa Senhora do Rosário com a realização, domingo último, de um encontro amistoso.

De comum acôrdo foi escolhida a magnífica praça de esportes do Rosario. Eram exatamente 14h30 quando as equipes de Benjamins davam entrada na cancha, entre ovações das duas torcidas. Iniciadas as ações, o jogo parecia anunciar um desenvolvimento equilibrado. Entretanto os dorenses foram aos poucos assenhoreando-se do terreno. Aos 16 minutos o ponteiro direito Telmo assinalava o primeiro tento para as suas côres. Reiniciado o cotejo, aos 22 minutos Fernando, o menor dos vinte e dois, num lance espetacular marcava o segundo tento para os dorenses. E assim terminou a primeira fase: Dores 2 x Rosário 0.

Reiniciada a contenda novamente os dorenses, aos 7 minutos, por intermédio de Pedrinho, levavam para 3 o placarde. Aos 15 minutos desta segunda fase os rosarienses deram de se acertar e rubricaram o seu primeiro tento.

Decorriam exatamente 24 minutos quando, marcando o seu segundo tento, os rosarienses davam cifras definitivas ao cotejo: DORES 3 x ROSARIO 2.

Foi nota saliente dêste encontro a camaradagem e harmonia durante todo o interessante transcorrer da partida.

Os vencedores alinharam o seguinte quadro:

Juarez (ótimo); Rômulo (ótimo) e Zé Luiz (ótimo); Mauro (bom — depois Gilson (bom), Giulian (bom) e Zerece (bom); Telmo (ótimo) Pedrinho (ótimo) Pitrez (ótimo) Vargas (bom) e Maurinho (bom) depois Pimentel (bom).

DORES 7 X ROSARIO 3

A seguir alinharam-se as equipes de Aspirantes. Iniciada a luta, passaram os locais a comandar as jogadas, resultando, aos 5 minutos, o seu primeiro tento. Daí em diante, os dorenses, foram completamente dominados durante todo o primeiro tempo, deixando que os rosarienses assinalassem nada menos que quatro tentos, aos 6 minutos — como dissemos — aos 11, aos 13 e aos 22. Com êste revés alarmante para os visitantes findou a primeira fase.

Reiniciada a contenda, os estudantes da rua Riachuelo deram de se acertar e já, ao 6.° minuto de ações, diminuiam a vantagem, numa jogada magistral de Dario. Daí o jôgo correu equilibrado até o 22.° minuto, quando o mesmo Dario assinalara o 2.° tento para as suas cores. Aos 28 minutos, ainda Dario levava para 3 os tentos dos dorenses. Diante da pouca vantagem dos locais, os visitantes se animaram e começaram a metralhar impiedosamente a meta adversária. Enfim aos 30 minutos Oliveira marcava o tento do empate.

Por incrivel que pareça, já aos 32 minutos os dorenses se avantajavam no marcador quando Galli, conquistara o quinto tento para as suas cores.

Pouco depois entretanto os locais assinalavam o tento do novo empate. Julgava-se que a contra-reação dos locais iria começar. Porém, dois minutos depois, Hamilton enchia o pé para marcar o tento que poria o conjunto visitante em vantagem. Tudo parecia indicar o que o escore não mais se alteraria, quando Edison, dava ao marcador cifras definitivas: Dores 7 x Rosario 5.

Tambem neste encontro merece menção especial o modo cavalheiresco com que tudo se processou.

O onze dorense atuou com a seguinte constituição:

Albino (otimo); Luis Luz (otimo) e Ernani (regular); José (regular); depois Alvim (otimo); Bumbell (bom) e Vaidy (otimo); Hamilton (otimo); Oliveira (otimo) Dario (otimo); Edison (bom); e Gallo (bom).

Bitter Águia é um possante estomacal, feito de raizes medicinais

Um perdedor gentil...

O "GRANDE HOTEL" SAÚDA OS CRAQUES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Do «Grande Hotel Esporte Clube» recebemos, para publicação, a seguinte nota:

«Conforme foi amplamente noticiado, o Grande Hotel E. C. perdeu para o Diário de Notícias F. C. o título de invicto que vinha mantendo desde a sua fundação, em jogo realizado domingo último no campo dos cadetes, com a alta contagem de 8x2.

Prevalecemo-nos da gentileza do JORNAL DO DIA para levar aos nossos vencedores as nossas mais calorosas felicitações, bem como um grande abraço ao afrontinho diarista Adão I que balançou a rede sob a guarda do Uruguaiana, sendo este o primeiro «penalti» que o nosso arqueiro não conseguiu deter, desde a sua estada nesta capital».

FUTEBOL NA JUVENTUDE CATÓLICA

Os representantes do Centro «Cura D'Ars» colheram significativa vitória

Pela manhã do domingo passado, no campo do Auxiliadora F.C., realizou-se um amistoso entre os centros Cristo Redentor e Cura D'Ars, que foi fácilmente vencido pelos rapazes do Cura D'Ars, pelo escore de 3 x 1. O golo dos rapazes do Cristo Redentor foi assinalado por Vante que chutou um tiro livre a 17 passos. O Cura D'Ars empatou a partida aos 35 minutos por intermedio do ponteiro Albino. A primeira fase terminou empatada em 1 tento para cada lado. Quando transcorriam 10 minutos da etapa complementar Valter centrou frente ao arco de Arno a Carlinhos de cabeça assinalou o 2.° tento do Cura D'Ars.

Aos 20 minutos Valter apossou-se do balão e assinalou um golo que foi anulado pelo juiz que cobrou um foul. Aos 30 minutos o mesmo Valter depois de ter fintado os beques, consignou o 3.° e último tento do Cura. Os quadros foram assim constituidos: CURA D'ARS: Raul; Sauer e Kobe; Rodolfo, Plinio e Pedro; Albino, Banki, Milton, Valter e Carlinhos. C. REDENTOR: Arno; Sergio e Vitor, Luiz, Neco e Lídio; Português, Léo, Vante, Antonio e Oscar.

Rio, 26 (Asapress) — Ficou resolvido que os jogos da «Copa Rio Branco» serão realizados nos dias 13 e 21 de maio e que, nos dias 14 e 20 do mesmo mês, o selecionado «B» brasileiro jogará com os paraguaios, em disputa da «Taça Oswaldo Cruz», recem instituida.

AS COMEMORAÇÕES DO DIA DO TRABALHO

Sábado, chegará a S. Leopoldo a imagem da Medianeira

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 27—4—1950 — N.º 979

O OS GRANDES PREPARATIVOS PARA HOMENAGEAR A PADROEIRA DOS CIRCULOS OPERARIOS DO BRASIL O

Estão sendo ultimados os preparativos para o majestoso cortejo que conduzirá a imagem milagrosa de Nossa Senhora Medianeira, da vizinha cidade de São Leopoldo a esta capital, bem como para os demais festejos do proximo dia 1.o de maio. Para a formação do contingente de automoveis, que acompanhará o carro triunfal da imagem, foram distribuidos, pelos promotores das comemorações, sugestivos convites, com uma parte destacável para aqueles que derem sua adesão. Entretanto, os que porventura, não receberam tais convites e quiserem participar do monumental desfile de fé mariana poderão dirigir-se diretamente ao Circulo Operario Porto Alegrense dando o seu nome. O contingente de ciclistas e motociclistas está sendo formado pela Federação de Ciclismo e Motociclismo, que, espontaneamente, ofereceu sua valiosa colaboração a magna parada civico-religiosa.

Após a grandiosa Missa Campal que será celebrada no Parque Farroupilha, no dia 1.o de maio, por D. Antonio Reis, dd. Bispo de Santa Maria, com a presença da imagem milagrosa de Nossa Senhora Medianeira, será ministrada a bênção da saúde, com o precioso e artistico ostensorio que serviu nas memoraveis cerimonias liturgicas do Congresso Eucaristico Diocesano de Santa Maria, preparatorio ao inesquecivel Quinto Congresso Eucaristico Nacional de Porto Alegre.

A CHEGADA EM S. LEOPOLDO

Sábado próximo, às 17 horas, o carro-motor procedente de Santa Maria, e conduzindo a imagem da Medianeira e comitiva, chegará à cidade de São Leopoldo, onde será festivamente recebida.

Domingo, às 9 horas, pelo exmo. sr. bispo santa-mariense, Dom Antonio Reis, será rezada santa missa, com a presença da imagem da Virgem.

Um cortejo de ciclistas aguardará a imagem na entrada da cidade, no inicio da av. Farrapos, em Diretor Pestana.

CIRCULO OPERARIO DE FARROUPILHA

Associados do Circulo Operario Farroupilhense viajarão para esta capital, dia 1.o de Maio, para participar dos festejos em honra de Nossa Senhora Medianeira de Todas as Graças.

SESSÃO CIVICA DE 1.o DE MAIO

O Diretorio Municipal de Porto Alegre, do Partido de Representação Popular, realizará no dia 1.o de Maio, data consagrada ao operariado brasileiro, uma solene sessão civica, de carater essencialmente popular em homenagem ao trabalhador nacional. Nossa solenidade, que se realizará na Sede Social, à rua Gal. Vitorino, 51, e terá inicio às 20.30 horas de Segunda-feira, 1.o de Maio, será orador oficial o dr. Guido Mondin, vice-presidente do Diretorio Estadual.

Coroada de êxito a festa da Boa Imprensa em Santa Maria

DIA 16 DO CORRENTE REALIZOU-SE NA PARÓQUIA DE N.ª S.ª DAS DORES SOLENE FESTA EM PROL DA IMPRENSA SADIA, E EM ESPECIAL PELO "JORNAL DO DIA" — PERSISTE A FALTA DE LUZ E DE AGUA — TERCEIRO ANIVERSÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL — OUTROS FATOS

Santa Maria, 20 (J.D.) — Com grande solenidade realizou-se na Igreja das Dores o triduo em prol da Boa Imprensa. Para lá se dirigiram a população católica para ouvir a palavra educadora dos oradores sacros. Assim ocuparam o púlpito sucessivamente os Reverendissimos Padres Agemiro Delamea, pe. Abilio Sponchiado que no seu tema, a imprensa e a opinião pública, trouxe com clareza o papel da imprensa na formação social e a importancia de uma imprensa orientada, de uma imprensa católica. No último dia do triduo ouvimos o Revmo. Pe. José Busato S.A.C. capelão militar e jornalista demorando-se nas considerações da importancia da Imprensa Católica, advertindo contra a má imprensa em jornais, revistas e livros.

Dia 16, dia solene da festa, foi rezada às 10 horas missa solene, falando nesta ocasião Sua Excia. D. Sebastião Reis que, com sua palavra autorizada veiu confirmar as pregações do triduo solene e fazer um apêlo em prol da difusão da Imprensa Católica, mormente "Jornal do Dia".

Ao lado destas diversas cerimônias religiosas se desenrolaram com grande afluência e entusiasmo os festejos populares em prol do "Jornal do Dia".

Cada noite ao lado da Igreja, em uma ampla e confortável ramada e ao ar livre, foram instaladas diversas tendas com bebidas, frios, jogos etc., atraindo a atenção de todos e angariando assim contribuição para a boa imprensa.

Todo o dia de domingo se desenrolaram êstes festejos, sendo servido ao meio dia suculento churrasco.

A não ser dia 14, sexta-feira, devido a falta de luz até as 10 hs. não houve impecilho que empanasse o brilho destes festejos em prol da Boa Imprensa.

Agua e Luz — Seria bater na mesma tecla tocar novamente neste assunto, mas é uma realidade que se vive e que não se procura sanar.

Apesar de fora chover a cantaros, aqui dentro as torneiras continuam sequinhas e isto a mais de mês, com ligeiras exceções. A luz é outro flagelo que, embora os moradores do centro não notem, contudo vem ferir, os moradores da zonas mais afastadas por racionamentos sucessivos... Quousque tendem abutere... Até quando afinal continuará Santa Maria sem água e sem luz? Talvez depois das novas eleições teremos alguém que se interesse e procure liquidar êste problema.

3.º Aniversário da administração José Marques da Rocha — O dia 17 do corrente, marcou o 3.º aniversário de administração do atual prefeito Municipal dr. José Marques da Rocha. Por este motivo o edil santamariense foi alvo de significativas homenagens que lhe prestaram os servidores municipais. Ás 8,30 foi oferecido ao dr. José M. da Rocha um jantar pelos servidores da prefeitura. Além destas comemorações Sua Excia. foi muito cumprimentado pelas autoridades, Câmara e população.

Venceu a Chapa Conservadora — No pleito estudantil realizado dia 15 do corrente saiu vencedora com diferença de 4 votos a chapa Conservadora encabeçada pelo acadêmico sr. Antônio Abelin que foi reeleito, ocupando a presidência da União Santamariense de Estudantes pelo 4º ano.

Porém a turma dos idealistas, os anti-conservadores que lutam por uma renovação, não se consideraram derrotados, mas continuarão a lutar para, senão êste ano, ao menos para o vindouro a U. S. E. conte com uma nova diretoria de elementos estudantis pertencentes aos mais de .. 12.000 estudantes locais.

Dia 25 terá lugar a solene posse da nova diretoria, sendo nesta ocasião apresentada belissima hora de arte.

Vida Politica — Ontem à noite, teve lugar no largo da Praça Saldanha Marinho o grande comicio do P. T. B. com o fim de homenagear o senador Getúlio Vargas pela passagem de mais um seu aniversário e ao mesmo tempo lançar sua candidatura a presidência da República.

Pouco antes da hora inicial do comicio trabalhista foi anunciada pela serviço de "A Razão", em primeira mão no país a aceitação pelo dr. Getúlio Vargas, de sua candidatura.

Diversos oradores e lideres trabalhistas ocuparam a tribuna destacando-se a presença do Deputado Fernando Ferrari, lider santamariense na assembléia legislativa.

◆ GREVE NAS DOCAS DE LONDRES — LONDRES, 26 (UP) — Os dirigentes dos 14 mil portuários de Londres, ora em greve decidiram, por votação, continuar com o movimento não oficial, apesar da ameaça de terem suspenso o pagamento do salario minimo.

Jardim Botânico na Hidràulica Municipal

Na reunião de ontem, no gabinete do prefeito, com a presença do dr. Ildo Meneghetti, vereadores Derly Chaves, Rui Caporal, Osorio da Rosa, Celestino Cardoso, Darci Rocha e prof. Guilherme Goelzer, foi assunto de longa palestra, não só a reorganização das Praças de Esportes existentes nesta capital, como tambem a construção de outras, a organização de um jardim botânico na area onde se acha a Hidráulica da Lomba do Sabão. Nesse sentido, o professor Goelzer fez longa exposição sôbre a materia, a qual teve a melhor aceitação dos presentes, ficando resolvido que o edil da capital enviasse à Câmara de Vereadores o respectivo projeto-de-lei.

Curso Superior de Cultura, da J. U. C.

PALESTRAS DOS PROFS. ARMANDO CAMARA E FRANCISCO MACHADO CARRION

No último domingo, teve prosseguimento, na Universidade Católica, o Curso Superior de Cultura, da J.U.C., com a palestra do prof. Francisco Machado Carrion, que, com agrado de todos quantos compareceram ao referido curso, abordou o tema: Sociologia e Filosofia Social, passando da conceituação e da distinção das duas ciências, ao exame do conceito, objeto, caracteres e origem da Sociologia. Em preleções futuras, diversos problemas de Sociologia serão estudados, procurando-se para cada um dêles apresentar uma solução compatível com a alta destinação da pessoa humana. A próxima palestra do Curso Superior de Cultura, da J.U.C. será feita pelo prof. Armando Câmara, no segundo domingo de maio, dia 14, quando o Reitor Magnifico da Universidade Católica apresentará um estudo sôbre o Existencialismo em sua gênese e natureza. O Curso Superior de Cultura, da J.U.C., vem sendo desenvolvido, nos segundos e quartos domingos de cada mês, às 10 na Universidade Católica, estando convidados a dêle participar todos os que desejarem acompanhar as suas aulas.

Aumentados os vencimentos dos funcionários da Câmara Municipal

Na sessão de ontem, do Legislativo Municipal, foi aprovado, em 3.ª discussão, o Projeto-de-Resolução que aumenta, a datar de 1.º de maio próximo, os vencimentos dos funcionários da Secretaria da Camara, que passarão a serem pagos pelos seguintes Padrões:

	Padrão	Z-8	—	Cr$ 7.000,00
Diretor Geral	"	" 6	—	" 6.100,00
Diretor	"	" 6	—	" 6.100,00
Auditor	"	" 7	—	" 4.800,00
Sub-diretor	"	" 7	—	" 4.800,00
Sup. Ser. Informações	"	" 7	—	" 4.800,00
Contador	"	V	—	" 4.300,00
Protocolista	"	U	—	" 4.150,00
Red. de debates	"	"	—	" 4.150,00
Taquigrafo	"	"	—	" 4.150,00
Of. Legislativo	"	S	—	" 3.850,00
" "	"	Q	—	" 3.500,00
" "	"	N	—	" 3.250,00
" "	"	M	—	" 3.150,00
Taquigrafo-Auxiliar	"	L	—	" 3.000,00
Continuo Porteiro	"	G	—	" 2.500,00
"	"	"	—	" 2.500,00
Motorista	"	D	—	" 2.300,00
Servente				

CALIDOSCOPIO

MAIS UM AUMENTO!...

Não, meus queridos e ultra-sacrificadissimos leitores, eu não vou falar no aumento do preço do leite. Tambem não vou falar na baixa do preço do pão, porque essa baixa, em realidade, não existe. Falarei aqui de um outro aumento, polpudo, gordo, rotundo, escandaloso... Esse aumento vigorará a partir de 1.º de maio próximo e foi concedido aos abnegados funcionarios e servidores da Camara Municipal de Pôrto Alegre. A tabela pode ser lida nesta mesma pagina e vai desde Cr$ ...... 7.000,00 até Cr$ 2.300,00, ordenado que perceberá um servente...

Alguma coisa está errado nessa tabela. Ou, em caso contrário, teremos amanhã ou depois alguma reivindicando aumento, os demais funcionarios do municipio que não foram contemplados por essa nababesca tabela. Quanto a mim, vou deixar de ser trouxa e arranjar um pistolãozinho para me encaixar como servente da mesma Camara de Vereadores, nem que seja para escovar a barbicha do dr. Marino...

Há de haver uma vaga. Há de se dar um jeitinho. Não é atoa que existe o "pistolão" e estamos em vesperas de eleições.

CHEGOU O CAVALO DO GENERAL...

RIO, 26 (Asapress) — A bordo de um "super" cargueiro da "Pan American" chegou, ontem, ao Rio, o cavalo "King of Haven", oferecido ao presidente Dutra pelo sr. Cordell Hull e diversos criadores do Tenesse. "King of Haven" pertence a uma raça especial que vem sendo apurada há longos anos, e cujo merito consiste num trote uniforme e cadenciado, possuindo a virtude de não cansar o cavaleiro ou a alimaria.

O animal desembarcou, ontem, às 18 horas, no Galeão, sendo entregue em nome do presidente da República, ao coronel Almiro Vieira, diretor da Escola de Veterinária.

O "DEÃO VERMELHO" PERDEU A FALA...

SIDNEY, Austrália, 26 (U. P.) — Pela primeira vez em toda a sua vida, o reverendo Hewlett Johnson, conhecido como o "Deão Vermelho de Canterbury", por causa de suas tendencias comunistas, ficou sem saber dar resposta a uma pergunta. Falando ante os estudantes da Universidade de Sidney, o "Deão Vermelho de Canterbury" referiu-se ao lider da oposição na Camara dos Comuns. Mas nessa ocasião, um estudante perguntou-lhe: Como se chama, reverendo, o lider da oposição na Russia? — E' claro que a pergunta não teve resposta...

DOIS PENSAMENTOS

1 — A desgraça acaba sempre por encontrar aquele diante do qual passou muitas vezes. — Públio Siro.

2 — Estranha doença é a velhice: trata-se dela para a fazer durar. — Valtour.

ORA, DIREIS...

Em uma das suas mais recentes entrevistas, o gal. Góis Monteiro afirmou que o candidato do "Partido da Copa Cozinha" à sucessão presidencial será autonomo e independente. E acrescentou:

— Se os outros partidos quiserem entrar em acordo conosco, a porta está aberta, desde que apoiem o nosso candidato.

Francamente, dá até para se desconfiar que o gal. Góis está caducando...

QUADRINHA LUSA

Foi assim o seu amor
Como a vida que passou
Foi a esperança de um dia
Que o desengano matou.

ZÉ PINGADO.

COMISSÃO ESTADUAL DE FOLCLORE

III SEMANA NACIONAL DE FOLCLORE, EM AGOSTO, NESTA CAPITAL -- SEGUE PARA A EUROPA O SR. DANTE DE LAITANO

Viajou para Europa, em missão de estudos, pela Universidade do Rio Grande do Sul, o historiador Dante de Laytano, secretario-geral da Comissão Estadual de Folclore, tendo ficado, em seu lugar, o sr. Walter Spalding.

SESSÃO DE ABRIL — Na sessão do corrente mes, o secretario apresentou suas despedidas e o substituto assumiu a direção dos trabalhos. Foram discutidos diversos assuntos de grande interesse e entre eles o da III Semana Nacional de Folclore. A I Semana, em 1948, teve lugar no Rio de Janeiro; a II Semana, em 1949, na capital de São Paulo, e a terceira será em Porto Alegre, começando dia 22 de agosto.

SEMANA NACIONAL DE FOLCLORE — O programa provisorio, naturalmente sujeito à modificação ficou assim organizado: Dia 22 — Abertura dos trabalhos — Palestra de Cecilia Meireles; Dia 23 — Concerto de Banda Municipal com musica regional do Rio Grande, no Teatro S. Pedro; Dia 24 — Concerto Coral — no Instituto de Belas Artes; Dia 25 — Teatro de Fantoches (no auditorio do «Correio do Povo») — Audição da Discoteca de Musica Popular do Rio Grande, pela Associação Riograndense de Musica, no IBA; Dia 26 — Filmes da Leopoldis-Som; Dia 27 — Churrasco e Danças do «35, Centro de Tradições Gauchas»; Dia 28 — Encerramento — Conferencia de Renato Almeida, secretario da Comissão Nacional.

EXPOSIÇÃO — E' pensamento da Comissão Estadual de Folclore promover uma Exposição de Folclore, contando-se para isso com o concurso desinteressado do sr. Jansen, Ovidio Magalhães, srs. Santa Carrassoni e outros devotados difusores do bom nome das tradições populares. A exposição será realizada no Auditorio do «Correio do Povo» gentilmente cedido pelo seu diretor.

SESSÃO DE ESTUDOS — Na III Semana tambem se promoverá uma sessão de Estudos com trabalhos dos nossos especialistas e interessados na discussão dos problemas folcloricos. O sr. Osvaldo Junqueira, de Taquari, já remeteu ótimo trabalho sobre «A Farinhada», e o sr. Silvio Faria Correa trouxe curiosa e bem feita contribuição referente às lendas de São Gabriel. Todos os componentes da Comissão vão colaborar nessa Semana de Estudos.

CONVIDADOS ESPECIAIS — A Comissão [illegible] conta com a presença de Cecilia Meireles e Renato Almeida, mas convidou e espera ter em Porto Alegre, Luis da Câmara Cascudo e Cleophas Person de Matos; delegação de São Paulo: Rossini Tavares de Lima, Alceu Maynard Araujo e Oneida Alvarenga; do Paraná e Santa Catarina que estariam representados pelos srs. Fernando de Azevedo e Osvaldo Cabral, respectivamente.

SETORES DE TRABALHO — A Comissão Estadual de Folclore investiu diversos de seus componentes na chefia de setores de trabalho na III Semana Nacional de Folclore: Teses — Elpidio Paes; Convidados — Guilhermino Cesar; Exposição — Aldo Obino; Imprensa — Adão Carrazzoni; Musica — Enio de Freitas e Castro; Escultura — Fernando Corona; Pintura — Angelo Guido; Coreografia — Mario Azambuja; Literatura — Moisés Vellinho; Regionalismo — Darci Azambuja; Recepção — Manoelito de Ornelas; Vocabulario gaucho — Luis Carlos de Morais; Historia — Othelo Rosa; e Poesia — Athos Damasceno Ferreira.

SESSÃO DE MAIO — A proxima reunião realizar-se-á na semana entrante, no arquivo e Biblioteca da Prefeitura para discutir e assentar as bases de ação imediata para maior brilhantismo da III Semana Nacional de Folclore, tendo o sr. Walter Spalding já tomado as providencias necessarias.

GASTON HASLOCHER MAZERON — Por proposta do sr. Athos Damasceno Ferreira foi pedido um voto de pesar pela morte do historiador Gaston Haslocher Mazeron, cronista de Porto Alegre. A Comissão Estadual de Folclore associou-se unanimemente a homenagem em memoria do evocador da capital do Rio Grande.

CRONICA DA ASSEMBLEIA

Constituidas as novas comissões permanentes da Assembléia

IMPOSTO SÔBRE VEICULOS DOS PEQUENOS AGRICULTORES — PREDIO PARA O G. E. DE FR. WESTPHALEN — AUDIENCIA DAS CLASSES PRODUTORAS NO CONVENIO COMERCIAL BRASIL-BONN — O PAGAMENTO DO ABONO DE EMERGÊNCIA DOS FERROVIARIOS — APELO AO SECRETARIO DO INTERIOR — REPTO A' CEAP, PARA QUE PROVE TER A COMISSAO PARLAMENTAR CONCORDADO COM O AUMENTO DE 20 CENTAVOS DO LEITE, A SER PAGO PELO CONSUMIDOR — OUTROS ASSUNTOS

Sob a presidencia do sr. Ataliba Paz, realizou-se ontem mais uma sessão ordinaria da Assembléia gaúcha. Aprovada a ata da sessão anterior e lidos os papeis constantes do expediente, falou o primeiro orador inscrito, sr. Uairio Machado, que encaminhou, em rapidas palavras o seguinte requerimento: «Considerando que os pequenos agricultores, de acordo com a lei 376, da Constituição do Estado, estão isentos dos tributos que recaiam sobre as carroças, ou sobre os instrumentos de seus trabalho, quando empregados no serviço da propria lavoura ou no transporte de seu produto; considerando, no entanto, que, [illegible] e insistencia desta Casa, em requerimento anterior, ainda, em determinados municipios e distritos do interior, segundo diversas reclamações, delegados e subdelegados existem que não observam integralmente os preceitos da lei 376, e continuam cobrando o imposto da carroça de pequenos agricultores, ou, pelo menos, erradamente só isentando desse tributo aqueles agricultor que possuem menos de 25 hectares, esquecidos que tambem gosam dessa isenção os que embora com mais de 25 hectares, não mantem assalariados em carater permanente: Requerem a V. Excia. que, se o plenario aprovar, dirija-se a Mesa mais uma vez ao Poder Executivo, insistindo na necessidade de serem baixadas instruções pela Chefia de Policia para os delegados e subdelegados, a fim de que não mais se constate a inobservancia da lei 376, de 18-11-948.

A seguir, o sr. Helmuth Closs encaminhou requerimento no sentido de que a Assembléia se dirija ao Executivo, fazendo-lhe sentir a imperiosa necessidade de ser construido, imediatamente, um predio para o Grupo Escolar da Vila Frederico Westphalen, municipio de Palmeira das Missões, visto o pessimo estado de conservação em que se encontra o prédio onde funciona atualmente o prédio destinado ao ensino naquela localidade. Solicita ainda, o requerimento, que sejam feitos imediatamente reparos no mesmo prédio, pois que ameaça ruir.

Com a palavra, o sr. Humberto Gobbi encaminhou o seguinte requerimento: «Os deputados que este subscrevem requerem, nos termos regimentais e ouvido o douto plenario, se dirija a Mesa, telegraficamente, ao Exmo. Sr. Secretario Geral do Ministerio das Relações Exteriores, solicitando-lhe em nome da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, que, na qualidade de Presidente da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, criada pelo decreto n.o 27.833, junto ao Itamarati, e em atenção ao que dispõe o inciso IV, do art. 2.o do mencionado decreto, convide os representantes das classes produtoras, exportadoras e importadoras gaúchas, a exporem seus pontos de vista na elaboração do convênio mercantil a ser assinado entre o nosso País e a Republica de Bonn — Alemanha Ocidental, dada a repercussão incomensurável que terá dito acordo na economia sul-rio-grandense.

Com a palavra, o sr. Mem de Sá iniciou, declarando que trataria de dois assuntos. Abordando o primeiro, o representante libertador declarou que trazia uma colaboração ao Governo, através uma critica objetiva que pretendia oferecer, relativamente ao não pagamento do abono de emergencia, criado por lei, aos ferroviarios. A referida lei não foi objeto de recurso até a data presente, apesar da noticia em torno de que seria pedida sua anulação por inconstitucional e, ao mesmo tempo, o Executivo não esclarece o assunto, criando-se assim uma situação de angustia e incertezas para manobras comunistas. Por esse motivo, apelou o sr. Mem de Sá, para que o Executivo esclareça a situação tomando as providencias cabiveis no caso. A essa altura, esgotada a hora do expediente, foi dado inicio à Ordem do Dia, ficando o sr. Mem de Sá inscrito para prosseguir em explicação pessoal, finda a votação da ordem do dia.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram aprovados os requerimentos apresentados na sessão anterior e cujo teor já demos à publicação em nossa ultima edição. Em seguida, o sr. Ataliba Paz notificou o plenario que, de acordo com a indicação dos diversos lideres, ficaram assim constituidas as Comissões Permanentes do legislativo: COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA — João Nunes de Campos, Rodrigo Magalhães dos Santos, Paulo Couto, Americo Godoy Ilha, Nicanor da Luz, Henrique Fonseca de Araujo, Victor Graeff. Secretario: Alexandre Andrés de Carlos Bartolomé. COMISSÃO DE AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMERCIO — Floriano Neves da Fontoura, Guilherme Hildebrand, Mem de Sá, Manoel Rodrigues Atayde, Luis Alexandre Compagnoni. Secretario: Delmar B. da Rocha Barbosa. COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO — José Diogo Brochado da Rocha, João Lino Braun, Leonel de Moura Brizola, Albano Volkmer, Nestor Jost, Helmuth Closs, Edgar Luis Schneider. Secretario: Clineiro Reis. COMISSÃO DE ASSISTENCIA SOCIAL, AUXILIOS E SUBVENÇÕES — Aquiles Mincarone, Alvaro Pereira, Luciano Machado, Tarso Dutra, Daniel Krieger. Secretario: Manoel Palanto de Araujo. COMISSÃO DE OBRAS PUBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES — Alcides Assumpção Viangna, Humberto Gobbi, Guido Giacomazzi, Asterio de Mello, Antonio Campani. COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA — Raimundo Zanin, Guilherme Mariante, Ulisses Rodrigues, Carlos de Brito Velho, Wolfram Metzler.

Com a palavra novamente o sr. Mem de Sá, passou a ocupar-se do segundo assunto, relativo a arbitrariedades que estariam sendo praticadas pelo subdelegado do quarto distrito de São Sepé, Alcebiades S. Brum, e denunciadas, ao Secretario do Interior, pela Câmara de Vereadores daquele municipio. Já em face de denuncia anteriormente feita, após abertura do inquerito, o atual subdelegado, então simples funcionario, foi promovido para o cargo que ora ocupa. Posteriormente, voltou a cometer arbitrariedades, ora objeto da denuncia oferecida pela Câmara e razão pela qual o orador volta a apelar, pois que já o fez pessoalmente, ao Secretario do Interior, a fim de que sejam tomadas energicas providencias visando apurar a responsabilidade do denunciado que além do mais, cobra tambem impostos sobre barracas em canchas de carreira, não dando quitação dos mesmos. Por último, ocupou a tribuna o sr. Fernando Ferrari, para protestar contra a alegação feita pela CEAP, em sua nota distribuida à imprensa, a proposito do aumento do preço do leite. O sr. Ferrari, historiando as gestões realizadas pela Comissão Parlamentar que tratou do assunto com os interessados e o titular da Secretaria da Agricultura, reptou aquela comissão a provar tenha a Comissão Parlamentar, conforme afirma a nota em questão, concordado com o aumento de 20 centavos no litro de leite a ser cobrado ao consumidor. Um único membro da Comissão concordou com essa solução, o sr. Asterio de Melo, tendo todos os outros discordado. O sr. Ferrari esclareceu que a Comissão mostrou-se favorável a outra solução, qual seja a do DEAL pagar o aumento e não os consumidores, sendo ainda acertadas outras providencias relativas a abertura de credito especial para o DEAL etc. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi levantada, às 18 horas, sendo antes convocada outra para hoje, com inicio à hora regimental.

Câmara Municipal de P. Alegre

Mais uma reunião realizou ontem, o Legislativo Municipal, que teve a presença de vinte representantes. Lida e aprovada a ata, passou-se ao expediente, que constou de oficios do Poder Executivo, remetendo minutas de contratos a serem firmados com negociantes de bancas do Mercados Publico; idem, da Sociedade Amigos do 2.º Distrito, convidando a Camara para a sessão solene em comemoração ao seu 2.º aniversário; petição de Judith e Yolanda Domingues Campos, solicitando anotação de cobrança de divida e a relevação de onus.

Na hora do expediente foram apresentados à Mesa, requerimentos solicitando ao Executivo: extensão de rêde de água para a Travessa Venezuela; extensão de iluminação publica para a Rua da Graça, no Passo da Mangueira, e de Agua para a Rua Paulino Teixeira, entre os n.ºs 41 e 275; e, continuação das obras para a abertura da Rua General Neto, desde a rua Hofmann até à rua Cancio Gomes, obra esta que muito facilitará as crianças que estudam no Colégio Santa Clara.

Na parte da ordem do dia, constam, apenas, o Projeto de Resolução, que foi aprovado em 3.ª discussão, e referente ao aumento de vencimentos dos funcionários da Secretaria da Camara, cuja tabela publicamos à parte. Todo o resto da tarde, foi ocupado com reuniões das Comissões Permanentes.